

I RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO



ORGANIZADORES

Maria Madalena Pessoa Guerra, Ana Lícia Patriota Feliciano Marangon, Analice Regis, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, Diego de Queiroz Jordão, Diogo José de Oliveira Pimentel, Emídio Cantídio de Oliveira Filho, Ênio Farias de França e Silva, Isabel Cristina Pereira de Oliveira, José Wilton Pinheiro Júnior, Marco Aurélio Siqueira da Gama, Maria Beatriz Abreu Gloria, Rinaldo Aparecido Mota.

**I RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRPE**

**Recife
2020**

**REITORA**

Maria José de Sena

VICE-REITOR

Marcelo Brito Carneiro Leão

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Madalena Pessoa Guerra

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Maria do Socorro de Lima Oliveira

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Ana Virgínia Marinho

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão

Severino Mendes de Azevedo Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Carolina Guimarães Raposo

Pró-Reitoria de Administração

Mozart Alexandre Melo de Oliveira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Patrícia Gadelha Xavier Monteiro

LISTA DE TABELAS

	Página
Tabela 1 – Notas/Conceitos dos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da UFRPE, de acordo com a última avaliação quadrienal da CAPES (2017), por Modalidade.....	13
Tabela 2 – Metodologia para a implementação da Autoavaliação dos PPGs da UFRPE.....	16
Tabela 3 – Valor médio das notas atribuídas a avaliação da Infraestrutura dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909).....	18
Tabela 4 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909).....	20
Tabela 5 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Ensino dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909).....	22
Tabela 6 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Orientação Docente dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909)	24
Tabela 7 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909)	25
Tabela 8 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909)	27
Tabela 9 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Autoavaliação do Discente dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909)	29
Tabela 10 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Infraestrutura dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308).....	32

Tabela 11 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Planejamento Estratégico e Gestão: Coordenação, Secretaria, Estrutura, Recursos, Disciplinas, Expectativas e Seleção dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308).....	34
Tabela 12 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Planejamento Estratégico e Gestão: Áreas de concentração, linhas de Pesquisa, disciplinas, planejamento estratégico e missão dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)	36
Tabela 13 – Valor médio das notas atribuídas à Avaliação dos discentes (Aprendizagem) dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308).....	38
Tabela 14 – Valor médio das notas atribuídas à Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese e Publicação Discente dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308).....	40
Tabela 15 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)	42
Tabela 16 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Internacionalização e Inserção Social do Programa dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308).....	44
Tabela 17 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Autoavaliação do Docente dos Programa dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308).....	46

LISTA DE FIGURAS

	Página
Figura 1 – A autoavaliação e o planejamento nos Programas de Pós-graduação durante mesa-redonda com o tema “A autoavaliação e o planejamento nos Programas de Pós-graduação”.....	15
Figura 2 - Reunião conjunta sobre Autoavaliação e Planejamento na Pós-graduação.....	16
Figura 3 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Infraestrutura dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909).....	19
Figura 4 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909).....	21
Figura 5 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Ensino dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909).....	23
Figura 6 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Avaliação da Orientação Docente dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909).....	24
Figura 7 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909).....	26
Figura 8 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909).....	28
Figura 9 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Autoavaliação do Discente dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909).....	30
Figura 10 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Infraestrutura dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)	33
Figura 11 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão: Coordenação, Secretaria, Estrutura, Recursos, Disciplinas, Expectativas e Seleção dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)....	35
Figura 12 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão: Áreas de concentração, linhas de Pesquisa, disciplinas, planejamento estratégico e missão dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308).....	37

Figura 13 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Avaliação dos Discentes (Aprendizagem) dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)....	39
Figura 14 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese e Publicação Discente dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308).....	41
Figura 15 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308).....	43
Figura 16 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Internacionalização e Inserção Social do Programa dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)	45
Figura 17 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Autoavaliação do Docente dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308).....	47
Figura 18 – Valor médio das notas atribuídas pelos discentes (n = 909) e docentes (n = 308) dos Programa dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, em cada quesito de avaliação.....	48

LISTA DE ABREVIATURAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CBG - Clínica de Bovinos, em Garanhuns

CENAPESQ - Centro de Apoio à Pesquisa

CENLAG - Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da Unidade Acadêmica de Garanhuns

CENLAST - Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da Unidade Acadêmica de Serra Talhada

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CPA - Comissão Própria de Avaliação

DAV - Diretoria de Avaliação

DS - Programa de Demanda Social da CAPES

EAll - Estação de Agricultura Irrigada em Ibimirim

EAIP - Estação de Agricultura Irrigada em Parnamirim

EECAC - Estação Experimental de Cana-de-Açúcar em Carpina

EEPAC - Estação Experimental de Pequenos Animais em Carpina

EET - Estação Ecológica do Tapacurá

FACEPE - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

MCTIC - Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

PEPG - Programa de Excelência da Pós-Graduação

PPG - Programas de Pós-graduação

PROAP - Programa de Apoio à Pós-graduação

PROEX - Programa de Excelência Acadêmica

PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

UACSA - Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho

UAG - Unidade Acadêmica de Garanhuns

UAST - Unidade Acadêmica de Serra Talhada

UEAD - Unidade Acadêmica de Educação a Distância

UAEATec - Educação a Distância e Tecnologia qual é o certo, UEAD ou UAEATec???

UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

SUMÁRIO

	Página
APRESENTAÇÃO	10
1. A UNIVERSIDADE	11
2. A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFRPE	11
3. O PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	14
4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	17
4.1 Avaliação realizada pelos discentes	17
4.1.1 Infraestrutura.....	17
4.1.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa.....	19
4.1.3 Avaliação dos Discentes (Ensino).....	22
4.1.4 Avaliação da Orientação Docente.....	23
4.1.5 Pesquisa e Inovação.....	24
4.1.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa....	26
4.1.7 Autoavaliação do Discente.....	28
4.2 Avaliação realizada pelos docentes	31
4.2.1 Infraestrutura.....	31
4.2.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa: Coordenação, Secretaria, Estrutura, Recursos, Disciplinas, Expectativas e Seleção.....	33
4.2.3 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa: Áreas de concentração, linhas de Pesquisa, disciplinas, planejamento estratégico e missão.....	36
4.2.4 Avaliação dos Discentes (Aprendizagem).....	38
4.2.5 Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese e Publicação Discente.....	39
4.2.6 Pesquisa e Inovação.....	41
4.2.7 Internacionalização e Inserção Social do Programa....	43
4.2.8 Autoavaliação do Docente.....	45
5. SÍNTESE DOS RESULTADOS	48
5.1 Destaques da Autoavaliação	49
5.2 Sugestões de Melhoria com Base na Autoavaliação Institucional	50
CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
ANEXOS	

APRESENTAÇÃO

Visando iniciar o processo institucional de Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação, com base na recomendação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) constituiu uma Comissão formada por docentes e discentes da Pós-graduação, assim como por membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), com o objetivo de elaborar o planejamento, a execução, a análise dos dados e a divulgação dos resultados para a comunidade.

Uma vez que a missão da UFRPE é “construir e disseminar conhecimento e inovação, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, atenta aos anseios da sociedade”, o processo de autoavaliação visa embasar o planejamento estratégico da pós-graduação, de modo a favorecer a ampliação e consolidação desta última, com qualidade acadêmica e responsabilidade social. Como objetivo mais amplo, tal ação contribuirá para a resolução de problemas que afetam a sociedade e as condições ambientais do Estado de Pernambuco e da Região Nordeste.

Por conseguinte, o resultado do processo anual de Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação da UFRPE norteará as ações da PRPPG, visando aprimorar a gestão da pós-graduação e da pesquisa nela realizada, e se consolidar como referência nas suas diferentes áreas de atuação.

Profa. Maria Madalena Pessoa Guerra
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

1. A UNIVERSIDADE

A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) possui 107 anos de tradição em ensino, pesquisa e extensão no estado e no país. Sua história secular é marcada pela capacidade de inovação, ao buscar contribuir com a superação dos problemas socioambientais e com o desenvolvimento sustentável em seus projetos de pesquisa, que envolvem as ciências tecnológicas, agrárias, humanas, sociais e exatas.

Inaugurada com os cursos de Medicina Veterinária e Agronomia, a UFRPE cresceu ao longo do tempo. Atualmente abrange 58 cursos de graduação e 43 Programas de Pós-graduação (constituindo 61 cursos de mestrado e doutorado), localizados no *campus* do Recife e nas Unidades Acadêmicas de Garanhuns (UAG), de Serra Talhada (UAST) e do Cabo de Santo Agostinho (UACSA), além da Educação a Distância e Tecnologia (UAEATec). Assim, a universidade é composta por mais de 1200 professores, mais de 1000 técnicos e cerca de 15 mil estudantes, sendo 1900 estudantes na pós-graduação.

Além das estruturas administrativas, acadêmicas e de pesquisa localizadas no Recife e nas demais Unidades Acadêmicas, a UFRPE possui ainda estações avançadas de pesquisa. São elas: Estação Ecológica do Tapacurá (EET), em São Lourenço da Mata; Estação Experimental de Cana-de-Açúcar (EECAC) e Estação Experimental de Pequenos Animais (EEPAC), em Carpina; Clínica de Bovinos (CBG), em Garanhuns; Estação de Agricultura Irrigada (EAI), em Ibimirim; e Estação de Agricultura Irrigada (EAIP), em Parnamirim.

Assim, desde sua fundação, em 1912, a UFRPE tem alcançado excelentes resultados, construindo e disseminando conhecimento e inovação, atenta aos anseios da sociedade.

2. A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFRPE

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) possui as atribuições de planejar, coordenar e fiscalizar as atividades de pesquisa e de ensino de Pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*. Os Programas de Pós-graduação (PPG) *Stricto Sensu* da UFRPE têm por objetivo formar profissionais para o exercício, em alto nível, da docência, da pesquisa e da atividade autônoma, bem como fomentar a pesquisa e a produção de novos conhecimentos, visando atender aos anseios da sociedade e, assim, contribuir para o

desenvolvimento científico, tecnológico e social de Pernambuco, da Região Nordeste e do Brasil.

As atividades de Pós-graduação *Stricto Sensu* na UFRPE foram iniciadas em 1973 com o curso de Mestrado em Botânica. Atualmente, a UFRPE possui 43 PPG, compreendendo 61 cursos (Tabela 1), nas diversas modalidades (Mestrado Acadêmico - ME, Mestrado Profissional - MP, Doutorado Acadêmico - DO e Doutorado Profissional - DP) e áreas do conhecimento, totalizando 1900 alunos.

Os PPG *Stricto Sensu*, nos níveis de Mestrado e Doutorado acadêmicos, recebem apoio financeiro da UFRPE, bem como da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP), Programa de Demanda Social (DS) e do Programa de Excelência Acadêmica (PROEX), para fins de bolsas de estudo e de despesas de custeio.

Além disso, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) concede bolsas de estudo diretamente aos Programas ou aos pesquisadores/orientadores por meio de projetos de pesquisa, bem como constitui um apoio imprescindível ao desenvolvimento das pesquisas realizadas na instituição.

Desde 2006, a UFRPE recebe bolsas da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) para alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em atendimento a editais específicos, bem como apoio a projetos de pesquisa dos pesquisadores/professores vinculados aos PPG da Universidade.

Tabela 1 – Notas/Conceitos dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFRPE, de acordo com a última avaliação quadrienal da CAPES (2017), por Modalidade.

PROGRAMA/CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	NOTA/MODALIDADE			
	ME	DO	MP	DP
ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL	3			
AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL				A
AGRONOMIA (MELHORAMENTO GENÉTICO DE PLANTAS)	4	4		
BIOCIÊNCIA ANIMAL	5	5		
BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO – UAST	3			
BIOMETRIA E ESTATÍSTICA APLICADA	4	4		
BIOTECNOLOGIA – RENORBIO		5		
BOTÂNICA	4	4		
CIÊNCIA ANIMAL E PASTAGENS – UAG	3			
CIÊNCIA ANIMAL TROPICAL	3	3		
CIÊNCIA DO SOLO	5	5		
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	3			
CIÊNCIAS AMBIENTAIS – UAG	A			
CIÊNCIAS FLORESTAIS	4	4		
CONSUMO, COTIDIANO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	2			
CONTROLADORIA	3			
DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM MEDICAMENTOS		4		
ECOLOGIA	4			
EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES	3			
ENGENHARIA AGRÍCOLA	6	6		
ENGENHARIA AMBIENTAL	4			
ENGENHARIA FÍSICA - UACSA	A			
ENSINO DAS CIÊNCIAS	4	4		
ENTOMOLOGIA	6	6		
ESTUDOS DA LINGUAGEM	A			
ETNOBIOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	5	5		
FÍSICA APLICADA	3			
FITOPATOLOGIA	5	5		
HISTÓRIA	4	4		
INFORMÁTICA APLICADA	3			
MEDICINA VETERINÁRIA	5	5		
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL (PROFIAP)			3	
ENSINO DE FÍSICA (PROFFIS)			4	
LETRAS (PROFLETRAS) – UAG			4	
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL (PROFMAT)			5	
QUÍMICA EM REDE NACIONAL			4	
PRODUÇÃO AGRÍCOLA – UAG	4			
PRODUÇÃO VEGETAL – UAST	4			
QUÍMICA	4	4		
RECURSOS PESQUEIROS E AQUICULTURA	5	5		
SANIDADE E REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO - UAG	4			
SAÚDE ÚNICA				A
TECNOLOGIA E GESTÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA			3	
ZOOTECNIA	4	4		
TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE	35	18	7	1
TOTAL DE CURSOS NA UNIVERSIDADE				61

ME = Mestrado Acadêmico; DO = Doutorado Acadêmico; MP = Mestrado Profissional; DP = Doutorado Profissional; A = Aprovado; UAG = Unidade Acadêmica de Garanhuns; UAST = Unidade Acadêmica de Serra Talhada; UACSA = Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho.

Ressalta-se, que, para a consolidação das pesquisas e dos PPG, a UFRPE também recebeu, ao longo dos anos, o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), por meio de editais institucionais (Fundo vinculado ao FNDCT para modernização e ampliação da infraestrutura e dos serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de ensino superior e de pesquisas brasileiras - CT-INFRA) que possibilitaram a ampliação da infraestrutura de laboratórios multiusuários, como o Centro de Apoio à Pesquisa (CENAPESQ), localizado no *campus* Recife, o Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da UAG (CENLAG) e o Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da UAST (CENLAST).

3. O PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2013, a UFRPE implementou o Programa de Excelência da Pós-Graduação (PEPG), que tem como base promover a avaliação e o Planejamento Estratégico da Pesquisa e da Pós-Graduação, por meio de seus objetivos: 1) apoiar os PPG *Stricto Sensu* na busca pela consolidação de suas atividades de pesquisa e ensino; 2) contribuir para a formação de recursos humanos altamente qualificados para o país; 3) ajudar a promover a inserção internacional dos PPG; 4) aumentar a inserção nacional dos PPG; 5) ampliar a representatividade da UFRPE nos conselhos decisórios da educação, ciência e tecnologia do país. Desde então, as ações visando promover a excelência dos PPG têm sido realizadas pela PRPPG, em conjunto com as coordenações dos respectivos programas.

Em 04 de julho de 2018, a Diretoria de Avaliação (DAV) da CAPES instituiu um Grupo de Trabalho presidido pelo Prof. Robert Verhine, coordenador da Área de Educação da CAPES, com a missão de implantar uma sistemática de Autoavaliação no âmbito dos Programas de Pós-graduação (Portaria CAPES nº 148/2018). Este Sistema de Autoavaliação tem como objetivo ajudar na avaliação quadrienal dos PPG. O resultado do estudo foi divulgado na página da CAPES em setembro de 2019, tendo dado início às reuniões regionais para apresentação e discussão da proposta pela DAV/CAPES.

A fim de ampliar a discussão da implementação da autoavaliação e do planejamento estratégico nos PPGs da UFRPE, a CPA promoveu o II Simpósio de Avaliação Institucional com o tema “A autoavaliação na ordem do dia: graduação e pós-graduação”, em 21 de novembro de 2019. O principal objetivo do Simpósio foi dividir experiências no uso da autoavaliação

em cursos de graduação e da Pós-Graduação, esta última configurando uma nova exigência da CAPES.

Com relação a pós-graduação, foi realizada uma mesa-redonda com o tema “A autoavaliação e o planejamento nos programas de pós-graduação” e contou com a presença da Prof^a Maria Madalena Pessoa Guerra, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, do Prof. José Wilton Pinheiro Junior, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal Tropical, da economista Manuela Medeiros Gonçalves, presidente da Comissão de Planejamento Estratégico da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional), e da Prof. Isabel Oliveira, da Comissão Própria de Avaliação (Figura 1).

Como encaminhamento das sugestões propostas pelos participantes do Simpósio durante a mesa-redonda sobre “A autoavaliação e planejamento nos programas de pós-graduação”, realizou-se uma reunião com os participantes da CPA, PRPPG e Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), a fim de traçar estratégias de ações para o desenvolvimento de um processo de autoavaliação e planejamento estratégico nos programas de pós-graduação da UFRPE (Figura 2).

A partir dessa reunião, a CPA ficou responsável por assessorar a PRPPG na construção de uma proposta de autoavaliação para os PPG e a PROPLAN responsável por assessorar e conduzir o processo de planejamento estratégico dos cursos.

Figura 1 - A autoavaliação e o planejamento nos Programas de Pós-graduação durante mesa-redonda com o tema “A autoavaliação e o planejamento nos Programas de Pós-graduação”



Fonte: CPA, 2019.

Figura 2 - Reunião conjunta sobre Autoavaliação e Planejamento na Pós-graduação

Fonte: CPA, 2019.

Assim, em 19 de dezembro de 2019, visando iniciar o processo de Autoavaliação nos PPG da UFRPE, a PRPPG constituiu uma Comissão formada por docentes e discentes vinculados à Pós-graduação, assim como por membros da CPA da UFRPE, neste relatório denominados como *organizadores*, para elaboração das **Normas de Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação da UFRPE**, de acordo com a metodologia apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 – Metodologia para a implementação da Autoavaliação dos PPG da UFRPE

FASES	ATIVIDADES	META
Planejamento	Definição do Grupo de Trabalho; Reuniões para estudo e definição do instrumento de autoavaliação; Sugestões das coordenações dos PPG no instrumento de autoavaliação.	Construir as normas para a autoavaliação dos programas de Pós-Graduação da UFRPE.
Execução	Envio do instrumento de autoavaliação para as coordenações dos programas.	Encaminhar para os docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação. Prazo de coleta foi de 09/03 a 14/04/2020.
Análise dos resultados	Envio dos relatórios de cada programa para análise da coordenação para contribuições; Sistematização dos resultados dos programas no Relatório de Autoavaliação da PRPPG.	Relatório de Autoavaliação da PRPPG da UFRPE.
Divulgação dos resultados	Discussão sobre estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação.	Divulgar amplamente os resultados da autoavaliação da PRPPG 2020.

O estudo teve como base o modelo elaborado por outra instituição de ensino superior, o qual era constituído por questionários personalizados para os segmentos Discente e Docente vinculados aos PPG. Em fevereiro de 2020, os questionários, adaptados às particularidades da UFRPE, foram encaminhados para as coordenações dos PPG, para análise e proposição de sugestões.

Após realizadas as adequações propostas, a PRPPG transformou os questionários em formulários eletrônicos (ANEXO) e os enviou para que as coordenações repassassem aos seus discentes e docentes (fase de execução). Em seguida, o resultado de cada PPG foi encaminhado, separadamente, para cada coordenação, com o objetivo de realizarem as análises e a divulgação de seus dados pelos programas e pela PRPPG (fase de análise e divulgação). Da mesma forma, a PRPPG realizou a análise dos dados obtidos de todos os PPG, o qual resultou neste relatório.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os dados obtidos com as respostas de 909 discentes, de um universo de 1900 alunos matriculados, o que representa, aproximadamente, 48% de participação, e de 308 docentes, de um universo de 722 professores vinculados aos PPG, foram avaliados separadamente, de acordo com cada segmento (discentes e docentes), e os resultados foram transformados em notas, segundo a escala encontrada nos respectivos formulários: Muito Baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4) e Muito Alto (5). Foram considerados apenas os itens correspondentes as notas.

Em seguida, para cada item de avaliação, foram obtidas as médias das notas, as quais foram apresentadas na forma de tabelas, assim como foram elaborados gráficos, evidenciando os percentuais das respostas obtidas em cada nota.

4.1 Avaliação realizada pelos discentes

4.1.1 Infraestrutura

Os discentes da Pós-graduação avaliaram, na sua quase totalidade, como **Médio** os itens **Infraestrutura** dos Programas, conforme observado na Tabela 3. Apenas o item **Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência**

obteve nota inferior a 3,0 (**Médio**). Ressalta-se, todavia, que as análises não foram realizadas de forma diferenciada por nota de avaliação na CAPES, o que pode ter resultado em distorção, considerando que a UFRPE possui PPG que variam de nota 3 (em geral mais novos e com menos estrutura) a nota 6 (mais antigos e consolidados).

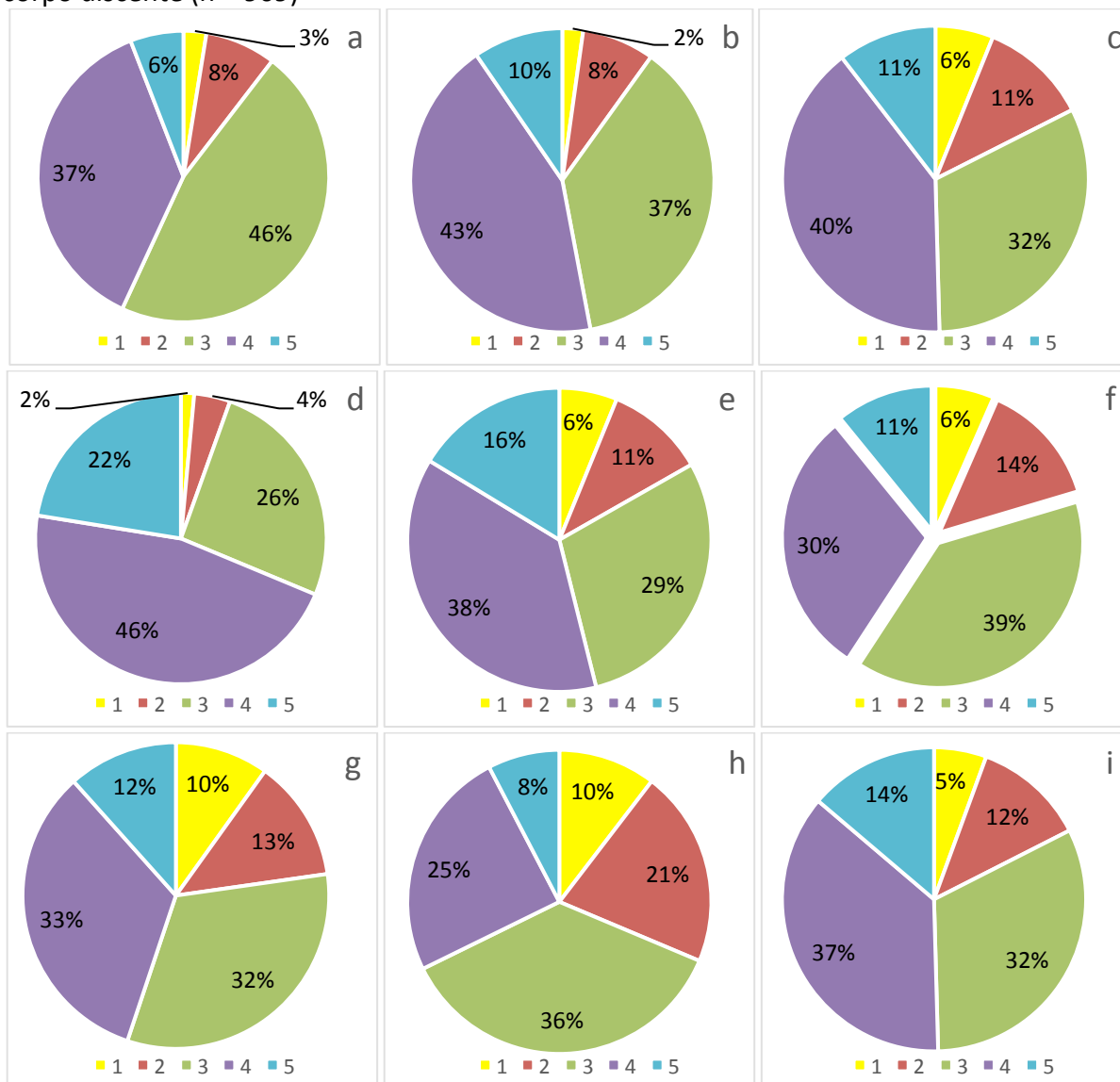
Tabela 3 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Infraestrutura** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909).

ITEM AVALIADO	MÉDIA
Infraestrutura das salas de aula	3,36
Disponibilidade de recursos audiovisuais	3,50
Acervo da Biblioteca	3,37
Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	3,84
Disponibilidade de acesso à internet	3,47
Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	3,25
Acessibilidade	3,24
Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	2,98
Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	3,41
Média (%CV)	3,38 (6,9)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3(Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto); CV = Coeficiente de Variação.

Da mesma forma, quando se analisa os percentuais de discentes que responderam como **alta** (nota 4) e **muito alta** (nota 5) a infraestrutura dos PPG (Figura 3), constata-se que o menor valor obtido nos itens questionados refere-se à **Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência** (Figura 3h; 33%), enquanto que o item mais bem avaliado foi **Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações** (Figura 3d; 68%). Os itens **Disponibilidade de recursos audiovisuais** (Figura 3b), **Acervo da Biblioteca** (Figura 3c), **Disponibilidade de acesso à internet** (Figura 3e) e **Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas** (Figura 3i), obtiveram aprovação de mais de 50% dos discentes.

Figura 3 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909)



n = número de discentes que responderam ao formulário; a = Infraestrutura das salas de aula; b = Disponibilidade de recursos audiovisuais; c = Acervo da Biblioteca; d = Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações; e = Disponibilidade de acesso à internet; f = Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa; g = Acessibilidade; h = Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência; i = Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas. Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3 (Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto).

4.1.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa

No que diz respeito ao quesito **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa** de Pós-graduação (Tabela 4), obteve-se avaliação de **Médio** a **Alto**, com os itens de relacionamento da coordenação do PPG com os discentes se destacando com nota 4 (**Alto**) e os demais itens obtiveram valores muito próximo a 4 (**Alto**), o que sugere a aprovação no

patamar **Alto**, para esse quesito de avaliação. No entanto, alguns itens que tiveram nota abaixo de 4 (**Alto**) merecem ser avaliados pelas coordenações dos PPG, visando promover sua melhoria, por se tratar de aspectos importantes na formação do discente, como, por exemplo, **Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa, Regularidade de oferta das disciplinas do Programa e Interdisciplinaridade no seu Programa.**

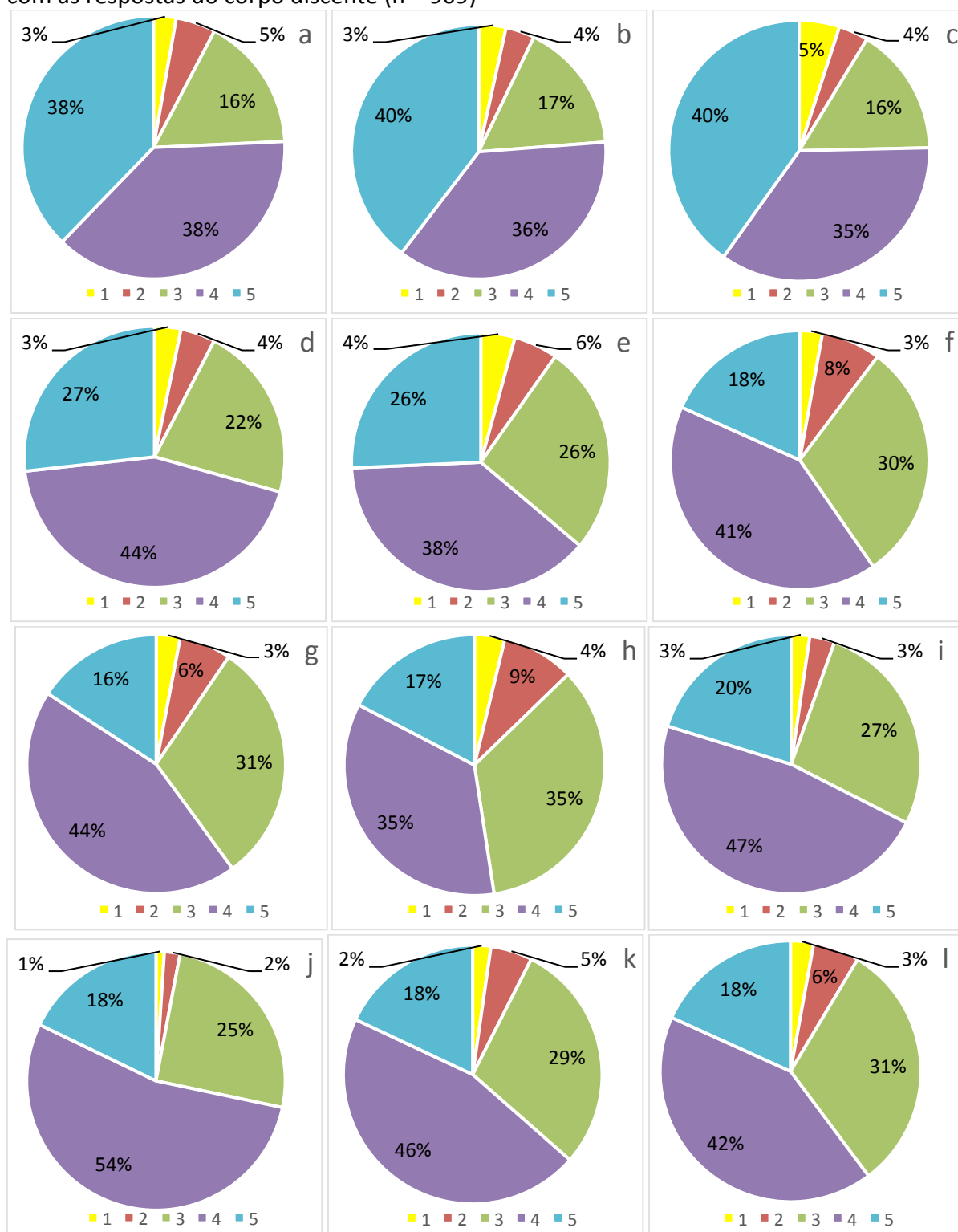
Tabela 4 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909)

ITEM AVALIADO	MÉDIA
Comunicação do coordenador com os discentes	4,03
Relacionamento do coordenador com os discentes	4,05
Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	4,02
Horário de atendimento da coordenação do Programa	3,87
Horário de atendimento da secretaria do Programa	3,76
Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa	3,65
Regularidade de oferta das disciplinas do Programa	3,63
Interdisciplinaridade no seu Programa	3,53
Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	3,80
Adequação da carga horária das disciplinas	3,86
Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do discente	3,72
Atendimento das suas expectativas quanto ao Programa	3,67
Média (% CV)	3,80 (4,5)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3(Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto); CV = Coeficiente de Variação.

Ao se considerar os percentuais de discentes que deram nota 4 (**Alto**) ou 5 (**Muito Alto**) para os itens referentes ao **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-graduação (Figura 4), constata-se que todos os itens obtiveram percentuais acima de 50%, com o menor valor observado para **Interdisciplinaridade no seu Programa** (Figura 4h; 52%), e os mais bem avaliados para **Comunicação do coordenador com os discentes** (Figura 4a; 76%) e **Relacionamento do coordenador com os discentes** (Figura 4b; 76%). Assim, a PRPPG deve dar atenção especial aos PPG, cujos discentes concederam notas menores a estes itens.

Figura 4 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909)



n = número de discentes que responderam ao formulário; a = Comunicação do coordenador com os discentes; b = Relacionamento do coordenador com os discentes; c = Qualidade do atendimento prestado pela secretaria; d = Horário de atendimento da coordenação do Programa; e = Horário de atendimento da secretaria do Programa; f = Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa; g = Regularidade da oferta das disciplinas do Programa; h = Interdisciplinaridade no seu Programa; i = Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa; j = Adequação da carga horária das disciplinas; k) Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do discente; l = Atendimento das suas expectativas quanto ao Programa. Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3(Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto).

4.1.3 Avaliação dos Discentes (Ensino)

No que diz respeito ao quesito **Ensino**, ofertado nos Programas de Pós-graduação da UFRPE (Tabela 5), este foi avaliado com nota que variou de 3 (**Médio**) a 4 (**Alto**). Os itens **Assiduidade** e **pontualidade dos docentes** se destacaram com nota 4 (**Alto**), o que indica aprovação no patamar **Alto**, para esse quesito de avaliação. No entanto, os demais itens podem ser levados em consideração pelo corpo docente de cada programa, visando promover suas melhorias, por se tratar de aspectos essenciais para a boa formação dos discentes.

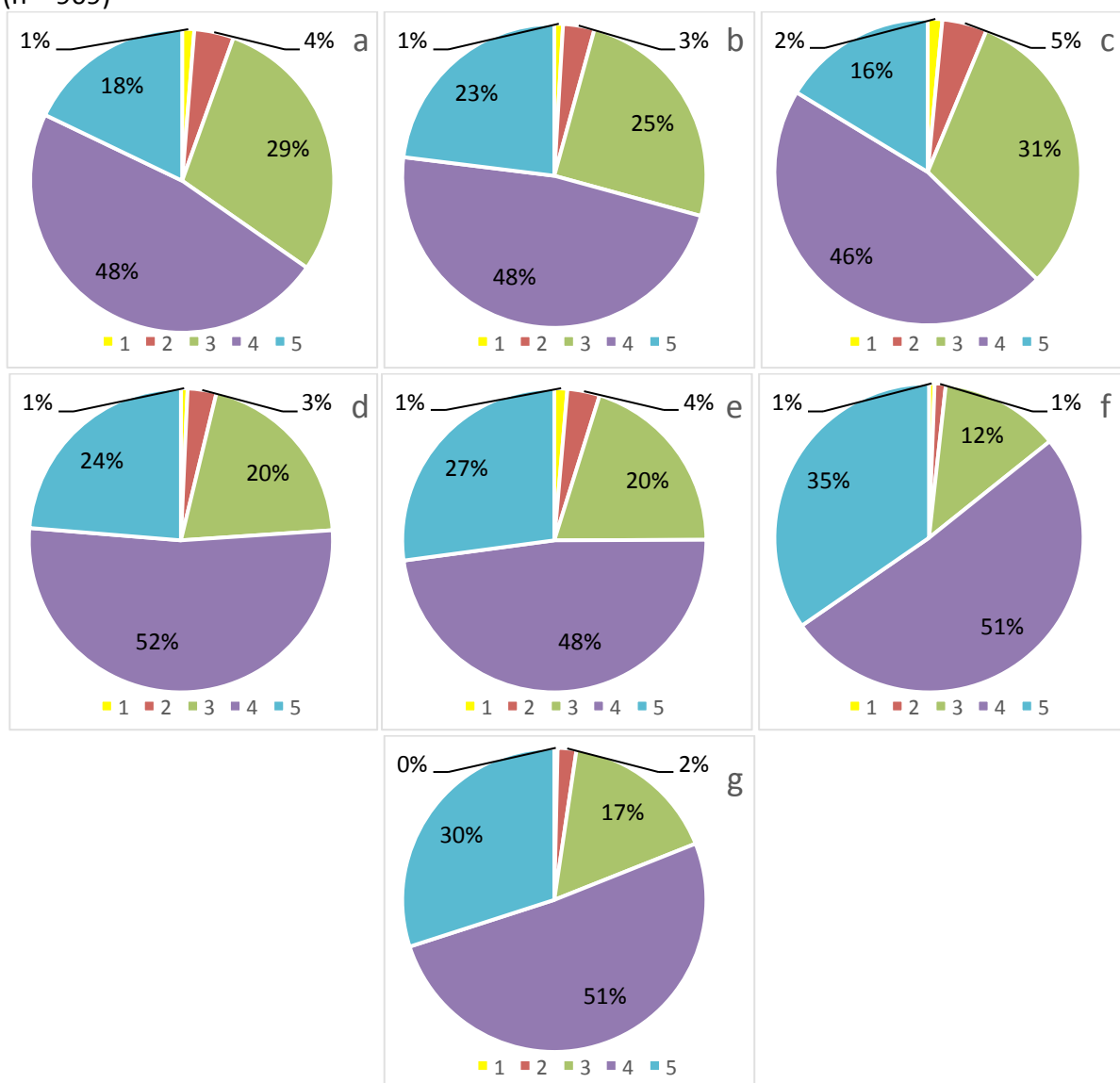
Tabela 5 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Ensino** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909).

ITEM AVALIADO	MÉDIA
Qualidade da metodologia de ensino	3,76
Disponibilidade para atendimento aos discentes	3,89
Critérios de avaliação utilizados	3,71
Adequação da bibliografia utilizada	3,95
Comunicação dos docentes com os discentes	3,96
Assiduidade dos docentes	4,18
Pontualidade dos docentes	4,08
Média(% CV)	3,93 (4,2)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3(Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto); CV = Coeficiente de Variação.

Corroborando com isto, ao se observar os percentuais de discentes que deram nota 4 (**Alto**) ou 5 (**Muito Alto**) para os itens referentes ao quesito **Ensino** (Figura 5), observa-se que os resultados variaram de 62% (Figura 5c; **Critérios de avaliação utilizados**) a 86% (Figura 5f; **Assiduidade dos docentes**). Isto demonstra que, mesmo obtendo aceitação de mais de 50% dos discentes, os programas devem se preocupar em proporcionar condições adequadas para a formação profissional de qualidade a seus discentes. Os demais itens avaliados obtiveram percentuais acima de 71% de aprovação (notas 4 e 5, referentes a **Alto** e **Muito Alto**), o que evidencia que, de modo geral, os discentes estão satisfeitos com a qualidade destes itens oferecidos pelo programa.

Figura 5 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Ensino** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909)



n = número de discentes que responderam ao formulário; a = Qualidade da metodologia de ensino; b = Disponibilidade para atendimento aos discentes; c = Critérios de avaliação utilizados; d = Adequação da bibliografia utilizada; e = Comunicação dos docentes com os discentes; f = Assiduidade dos docentes; g = Pontualidade dos docentes. Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3 (Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto).

4.1.4 Avaliação da Orientação Docente

Os discentes consideram como **Alto** (nota 4) o quesito nível da **Orientação Docente** (Tabela 6), com notas acima de 4 (**Alto**) em todos os três itens objeto da avaliação, indicando que as atividades do corpo docente, com relação a orientação, está bem adequada na visão dos alunos.

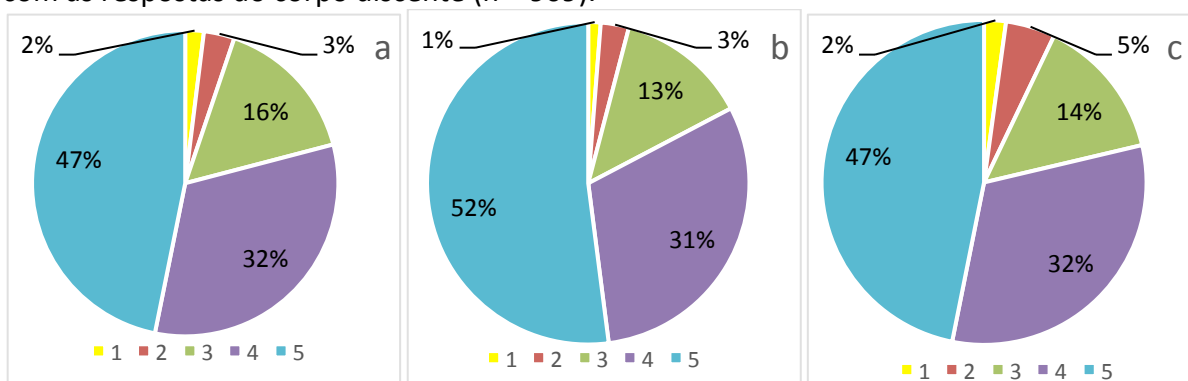
Tabela 6 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Orientação Docente** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909).

ITEM AVALIADO	MÉDIA
Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto	4,19
Relacionamento entre orientando e orientador	4,29
Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área	4,16
Média (% CV)	4,21 (1,6)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3 (Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto); CV = Coeficiente de Variação.

Os percentuais de discentes que deram nota 4 (**Alto**) ou 5 (**Muito Alto**) aos itens da **Orientação Docente** (Figura 6) foram muito bem avaliados, sendo 76% para **Qualidade da orientação de Dissertação/Tese/Produto** (Figura 6a), 79% para **Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área** (Figura 6c) e 83% para **Relacionamento entre orientando e orientador** (Figura 6b), o que demonstra que nestes itens os Programas de Pós-graduação da UFRPE encontram-se muito bem avaliados.

Figura 6 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação da Orientação Docente** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909).



n = número de discentes que responderam ao formulário; a = Qualidade da orientação de Dissertação/Tese/Produto; b = Relacionamento entre orientando e orientador; c = Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área. Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3 (Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto).

4.1.5 Pesquisa e Inovação

No quesito de avaliação **Pesquisa e Inovação** (Tabela 7), os discentes consideram como de **Médio** (3) a **Alto** (4) níveis os itens avaliados, com destaque para o item

Acompanhamento do orientador nas atividades de pesquisa, que obteve nota média de 4,06, destacando que a interação entre docentes e discentes nos PPG da UFRPE é de excelente qualidade e consolidada. Todavia, constata-se que os itens **Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade** (nota média igual a 3,44), **Ações de inovação na pesquisa do seu Programa** (nota média igual a 3,60) e **Publicação do seu grupo de pesquisa** (nota média igual a 3,63), devem ser objetos de discussão dentro dos PPG, visando promover sua melhoria.

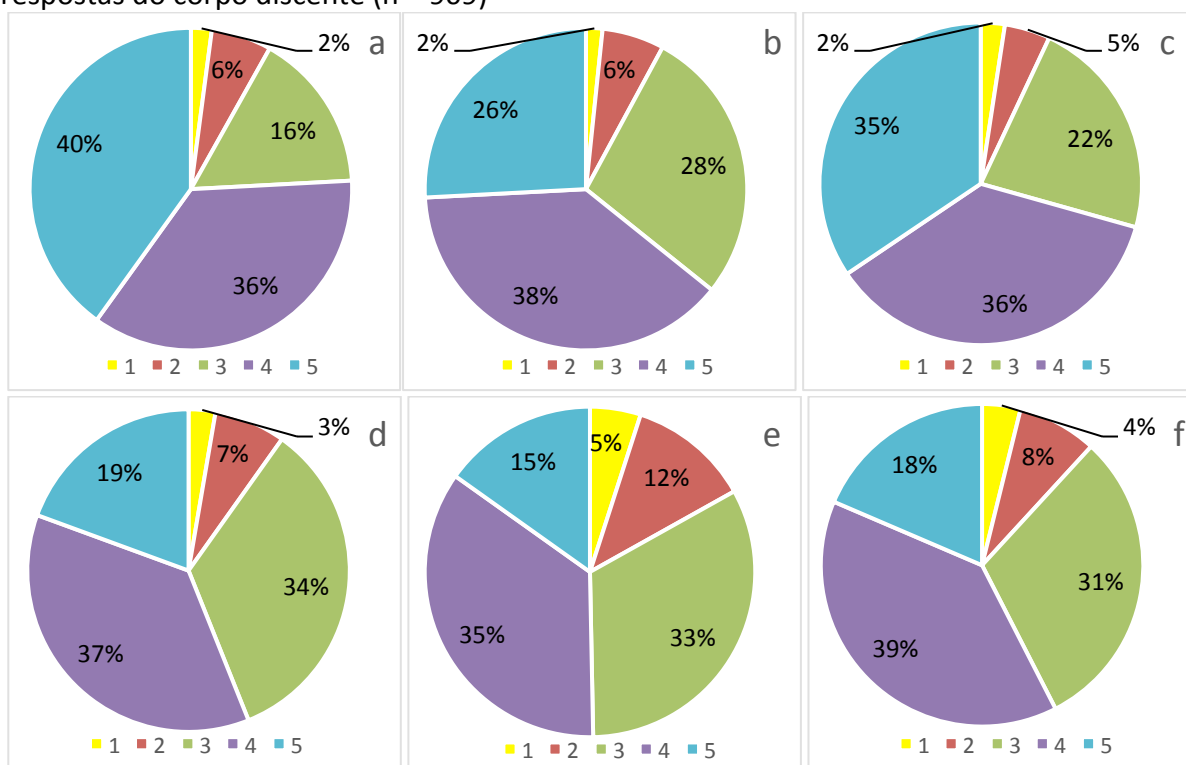
Tabela 7 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909)

ITEM AVALIADO	MÉDIA
Acompanhamento do orientador nas atividades de pesquisa	4,06
Visibilidade do seu grupo de pesquisa	3,81
O grupo de pesquisa dá suporte nas atividades da pesquisa	3,96
Publicação do seu grupo de pesquisa	3,63
Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade	3,44
Ações de inovação na pesquisa do seu Programa	3,60
Média (% CV)	3,75 (6,3)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3 (Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto); CV = Coeficiente de Variação.

Corroborando com estes resultados, constata-se que, neste quesito da avaliação - **Pesquisa e Inovação**, o menor percentual de discentes que deram nota 4 (**Alto**) ou 5 (**Muito Alto**) foi para o item **Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade** (Figura 7e; 50%) e o maior percentual foi para **Acompanhamento do orientador nas atividade de pesquisa** (Figura 7a; 76%). No entanto, deve-se ressaltar que nesta avaliação não se considerou as respostas dos discentes por área do conhecimento do programa, o que pode ter determinado uma grande variação nas notas obtidas, uma vez que em algumas áreas do conhecimento a inovação pode não ser considerada como objetivo principal do trabalho de conclusão do discente. Por conseguinte, estes resultados podem ser avaliados como satisfatórios, mas evidenciam que, nos próximos processos de avaliação, os dados devem ser agrupados e avaliados por área de conhecimento dos programas.

Figura 7 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909)



n = número de discentes que responderam ao formulário; a = Acompanhamento do orientador nas atividade de pesquisa; b = Visibilidade do seu grupo de pesquisa; c = O grupo de pesquisa dá suporte nas atividades da pesquisa; d = Publicação do seu grupo de pesquisa; e = Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade; f = Ações de inovação na pesquisa do seu Programa. Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3 (Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto).

4.1.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa

No quesito **Internacionalização e Inserção Social** (Tabela 8), a autoavaliação da Pós-graduação pelo corpo discente ficou centrada no conceito **Médio**. Os itens **Produtos ou patentes com coautoria internacional** e **Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional** apresentaram notas inferiores a 3. Notadamente, esse quesito tende a sofrer influência das modalidades dos cursos (Mestrado e Doutorado), uma vez que os alunos de Doutorado são mais demandados do que os de Mestrado, no que diz respeito à internacionalização das suas atividades de pesquisa. Assim, como observado em outros itens, é imprescindível a análise das respostas por modalidade ou por PPG.

Tabela 8 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909)

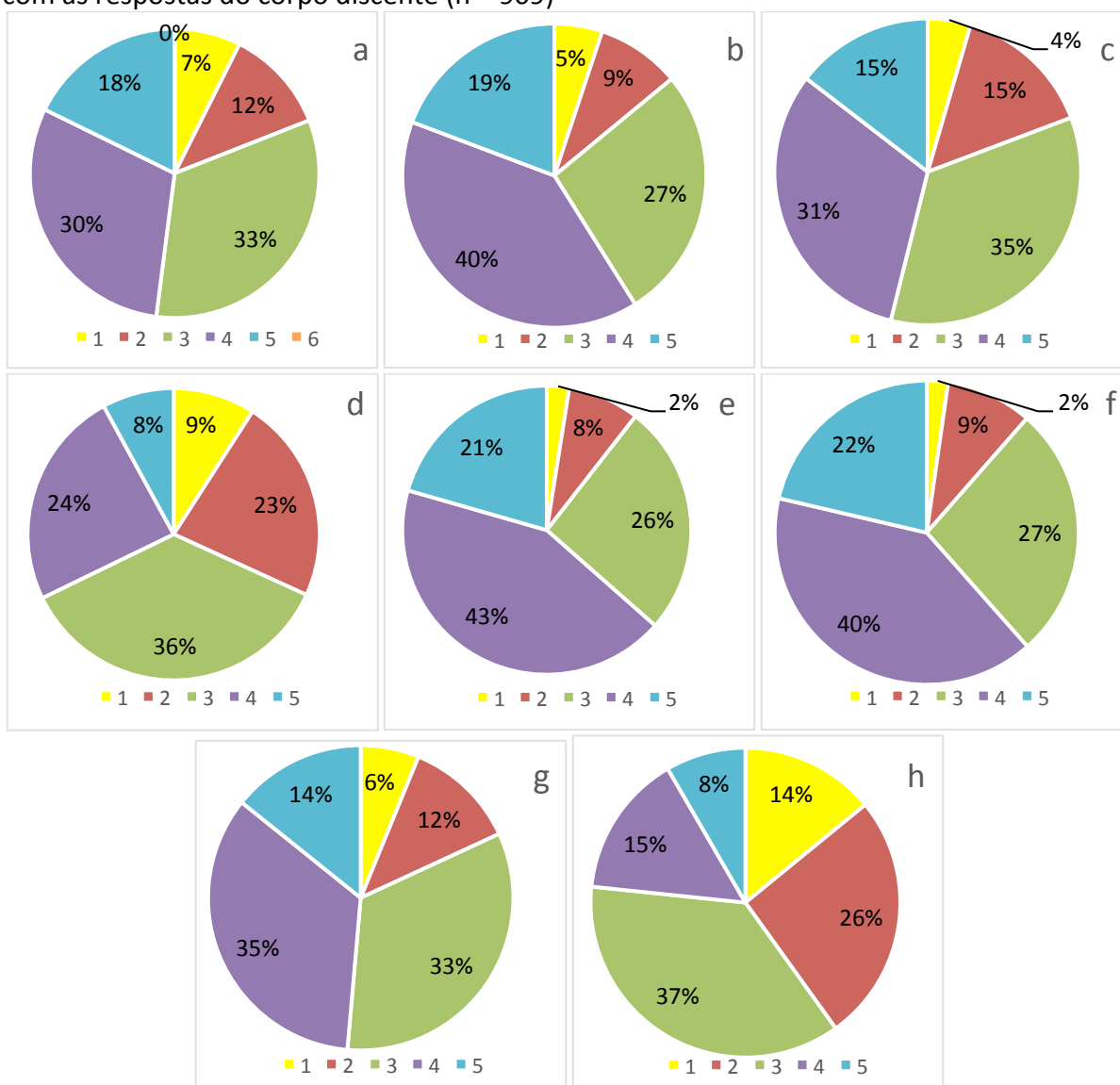
ITEM AVALIADO	MÉDIA
Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	3,39
Relações Internacionais dos docentes	3,59
Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional	3,37
Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional	2,99
Impacto social das pesquisas do Programa	3,71
Atividades de promoção do desenvolvimento da nação brasileira	3,69
Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais	3,39
Produtos ou patentes com coautoria internacional	2,78
Média (% CV)	3,36 (9,8)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3(Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 8, referente a **Internacionalização e Inserção Social** dos programas, observa-se que o item **Produtos ou patentes com coautoria internacional** (Figura 8h; 23%) obteve o menor percentual de notas 4 (**Alto**) e 5 (**Muito Alto**), corroborando com a média das notas obtidas em cada item, conforme relatado acima. No entanto, por serem itens muito específicos de programas que possuem maior grau de internacionalização (nota 6 na avaliação da CAPES) e considerando que a UFRPE possui apenas dois programas com esta nota, era de se esperar que este percentual fosse baixo. Por outro lado, observou-se que 35% dos discentes deram nota 3 (**Médio**) a este item, o que pode ser considerado bom para o grau de internacionalização dos PPG. Além disso, destaca-se que neste processo de Autoavaliação não houve análise, em separado, dos programas, de acordo com sua área de conhecimento.

Ressalta-se ainda, que, considerando o perfil de internacionalização da UFRPE, os itens **Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional** (Figura 8d; 60%), **Impacto social das pesquisas do Programa** (Figura 8e; 64%) e **Atividades de promoção do desenvolvimento da nação brasileira** (Figura 8f; 62%) foram muito bem avaliados pelos discentes, ao concederem as notas 4 (**Alto**) ou 5 (**Muito Alto**).

Figura 8 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909)



n = número de discentes que responderam ao formulário; a = Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa; b = Relações Internacionais dos docentes; c = Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional; d = Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional; e = Impacto social das pesquisas do Programa; f = Atividades de promoção do desenvolvimento da nação brasileira; g = Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais; h = Produtos ou patentes com coautoria internacional. Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3 (Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto).

4.1.7 Autoavaliação do Discente

O quesito **Autoavaliação do Discente** (Tabela 9) apresentou a maior média geral. A maioria das notas situaram-se no conceito **Alto** (nota 4 ou próximo a 4). Duas notas no

conceito **Médio** foram obtidas para os itens **Relacionamento com os docentes** (3,95) e **Relacionamento com o coordenador** (3,92), indicando a necessidade de avanço, por parte dos discentes, nesses dois itens que foram considerados com conceito **Alto**, quando os discentes avaliaram os docentes. Um outro item que merece grande atenção por parte do coordenador do PPG é aquele que trata da **Inclusão em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de Integridade em pesquisa, Comissão de Ética, etc.)**, indicando que as coordenações dos PPG necessitam dar mais oportunidade para os discentes participarem e contribuírem com estas atividades.

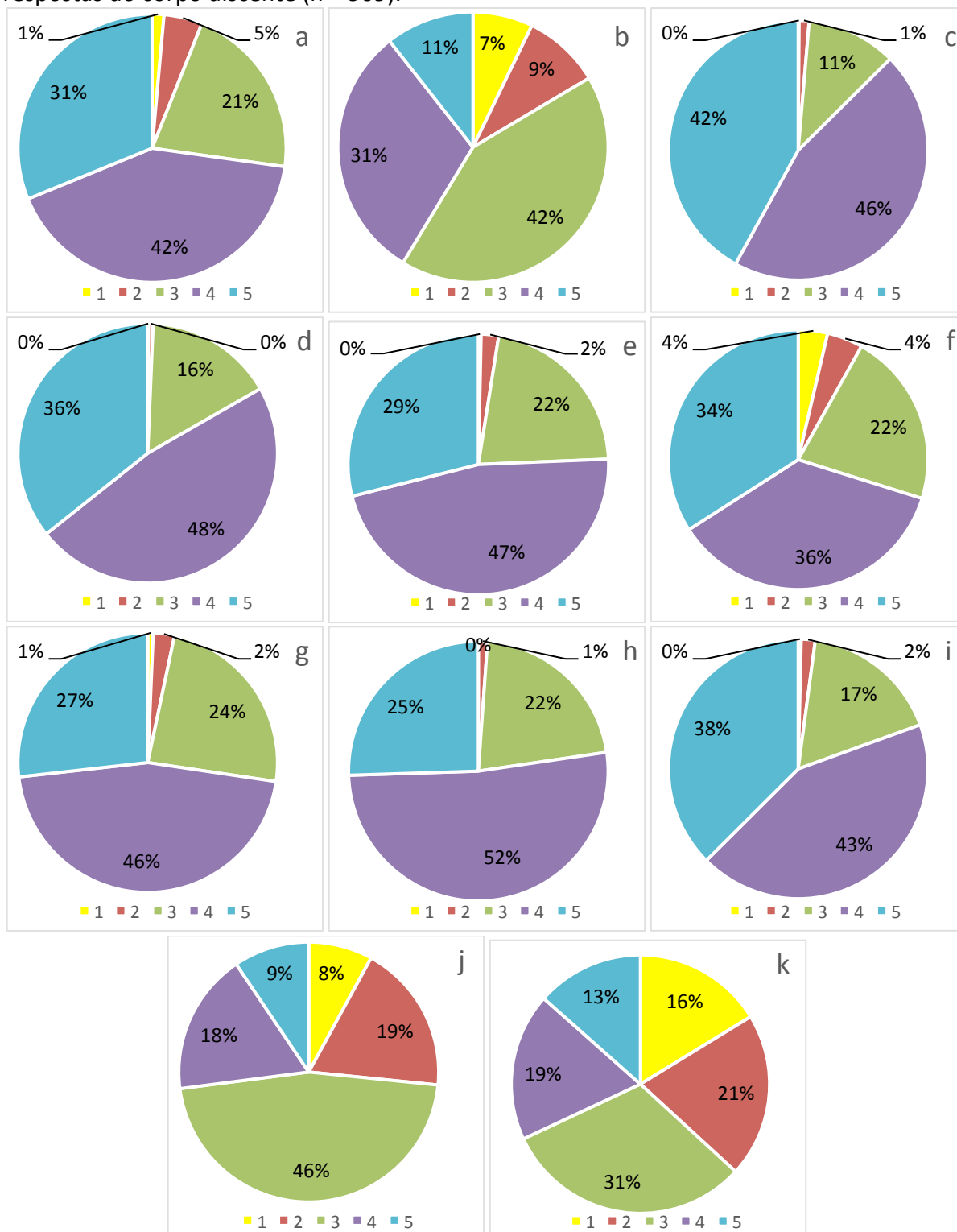
Tabela 9 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do Discente** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909)

ITEM AVALIADO	MÉDIA
Motivação para fazer o curso	3,96
Equilíbrio emocional	3,28
Assiduidade	4,28
Pontualidade	4,18
Participação nas atividades da Pós-Graduação	4,02
Relacionamento com o coordenador	3,92
Relacionamento com os docentes	3,95
Dedicação às leituras sugeridas pelos docentes	4,02
Dedicação ao seu grupo de pesquisa	4,16
Condições socioeconômicas para permanecer no curso	3,02
Inclusão em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética, etc.)	2,92
Média (% CV)	3,75 (12,7)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3(Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto); CV = Coeficiente de Variação.

Na análise da Figura 9, observam-se três itens que chamam a atenção por apenas terem recebido percentuais pequenos de notas 4 (**Alto**) ou 5 (**Muito Alto**). Desta forma, demonstram preocupação os itens **equilíbrio emocional** (Figura 9b; 42%) e **Inclusão em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética, etc.)** (Figura 9k; 32%). O primeiro evidencia que a instituição deve ajudar seus discentes na busca por apoio psicológico, enquanto o segundo demonstra que um trabalho deve ser realizado junto aos programas para aumentar a participação dos discentes nas suas atividades administrativas.

Figura 9 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Autoavaliação do Discente** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo discente (n = 909).



n = número Criado por CPPGde discentes que responderam ao formulário; a = Motivação para fazer o curso; b = Equilíbrio emocional; c = Assiduidade; d = Pontualidade; e = Participação nas atividades da Pós-Graduação; f = Relacionamento com o coordenador; g = Relacionamento com os docentes; h = Dedicção às leituras sugeridas pelos docentes; i = Dedicção ao seu grupo de pesquisa; j = Condições socioeconômicas para permanecer no curso; k = Inclusão em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética, etc.). Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3 (Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto).

Ressalta-se, ainda, que o baixo percentual observado para o item **Condições socioeconômicas para permanecer no curso** (Figura 9j; 27%) não surpreende, uma vez que as universidades federais, em especial a UFRPE, possuem, em sua maioria, mais de 80% dos discentes de graduação oriundos de famílias com renda per capita de até 1 ½ salários mínimos (ANDIFES, 2018¹), sendo este o público que ingressa na Pós-graduação. Por outro lado, os demais itens tiveram mais de 70% das notas 4 (**Alto**) ou 5 (**Muito Alto**), o que demonstra a motivação dos discentes em realizar suas formações profissionais.

4.2 Avaliação realizada pelos docentes

4.2.1 Infraestrutura

Na avaliação realizada pelos docentes para o quesito **Infraestrutura** (Tabela 10), observa-se uma semelhança marcante àquela apresentada pelos discentes, no que diz respeito às notas, situando a infraestrutura como **Média** (nota 3). No único item avaliado abaixo da nota 3 (**Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência**) também existe coincidência nas opiniões dos dois grupos. Pode-se concluir, que, diante dessa assertiva dos docentes e dos discentes, é importante que a instituição envide esforços para corrigir a deficiência apontada neste item, bem como para promover a melhoria dos demais itens avaliados.

¹ V pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das instituições federais de ensino superior brasileira, 2018.

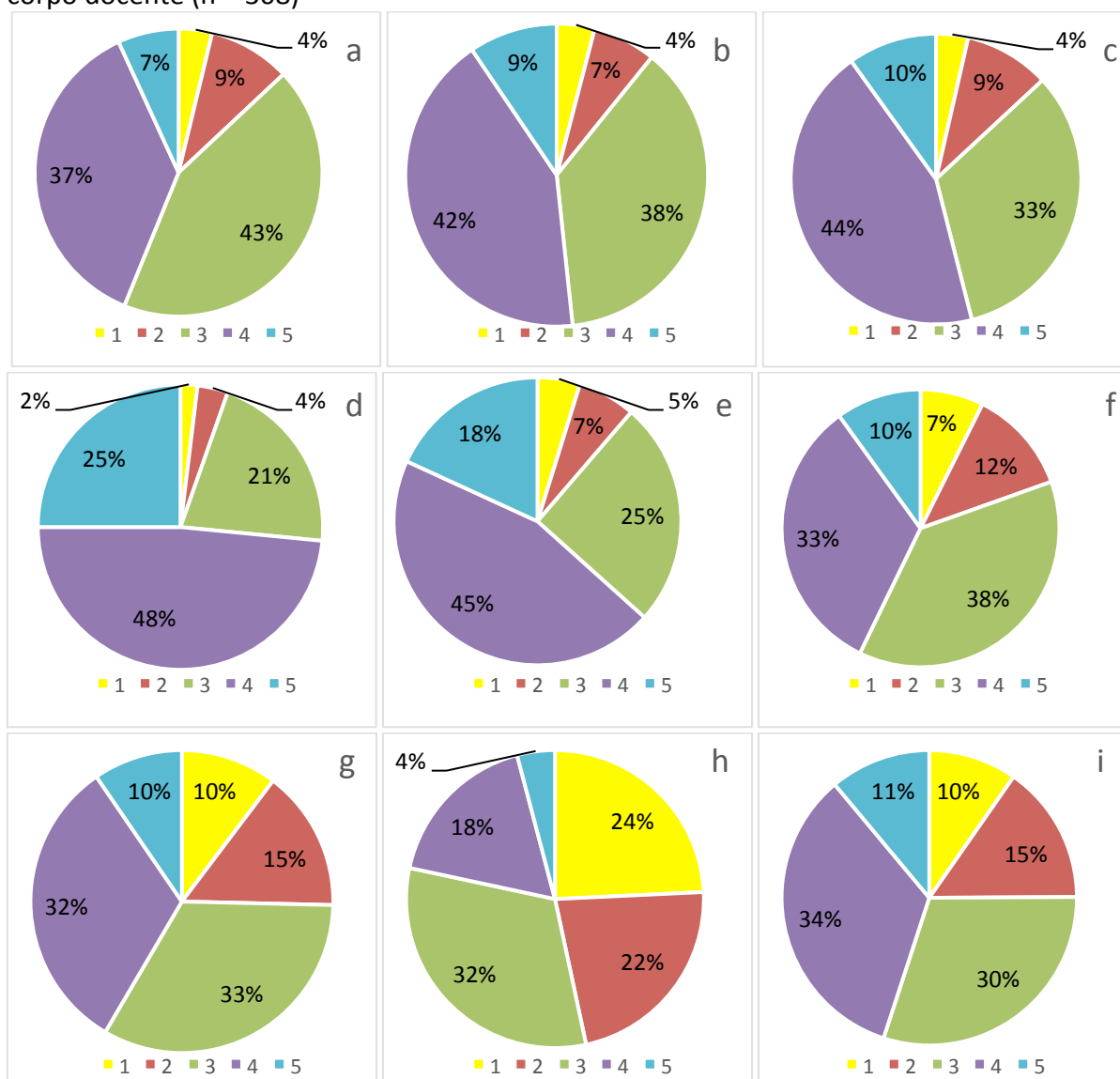
Tabela 10 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Infraestrutura** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)

ITEM AVALIADO	MÉDIA
Infraestrutura das salas de aula	3,34
Disponibilidade de recursos audiovisuais	3,45
Acervo da Biblioteca	3,47
Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	3,91
Disponibilidade de acesso à internet	3,65
Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	3,26
Acessibilidade	3,15
Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	2,55
Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	3,21
Média (% CV)	3,33 (4,5)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3 (Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto); CV = Coeficiente de Variação.

Na análise da avaliação pelos docentes do quesito **Infraestrutura** (Figura 10) dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, é possível observar que a **Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência** recebeu o menor percentual (Figura 10h; 22%) de notas 4 (**Alto**) ou 5 (**Muito Alto**). Neste quesito, 32% dos docentes deram nota 3 (**Médio**), demonstrando que a universidade deve atuar neste sentido, visando resolver a carência desta estrutura. No entanto, ressalta-se que nos itens **Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações** (Figura 10d; 73%) e **Disponibilidade de acesso à internet** (Figura 10e; 63%) foram observados percentuais muito bons de notas 4 (**Alto**) ou 5 (**Muito Alto**), além dos demais itens terem recebido percentuais que variaram de 42% a 54%.

Figura 10 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)



n = número de docentes que responderam ao formulário; a = Infraestrutura das salas de aula; b = Disponibilidade de recursos audiovisuais; c = Acervo da Biblioteca; d = Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações; e = Disponibilidade de acesso à internet; f = Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa; g = Acessibilidade; h = Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência; i = Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas. Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3 (Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto).

4.2.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa: Coordenação, Secretaria, Estrutura, Recursos, Disciplinas, Expectativas e Seleção

Na opinião dos docentes, os PPG tem uma avaliação de **Médio** para **Alto** no quesito **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa: Coordenação, Secretaria, Estrutura, Recursos, Disciplinas, Expectativas e Seleção**, conforme dados apresentados na Tabela 11.

Há, todavia, espaço para a melhoria destes quesitos que, por sua natureza de planejamento e gestão em um ambiente de pós-graduação, poderia chegar a um patamar de **Alto a Muito alto**. Ressalta-se, entretanto, que os itens que receberam menor nota foram **Horário de atendimento da secretaria do Programa** (nota 3,80; Médio) e **Qualidade do atendimento prestado pela secretaria** (nota 3,90; Médio), que podem ser corrigidos com relativa facilidade, dependendo da ação direta do(a) coordenador(a) do programa.

Tabela 11 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão: Coordenação, Secretaria, Estrutura, Recursos, Disciplinas, Expectativas e Seleção** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)

ITEM AVALIADO	MÉDIA
Comunicação do coordenador com os discentes	4,26
Relacionamento do coordenador com os discentes	4,40
Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	3,90
Horário de atendimento da coordenação do Programa	4,11
Horário de atendimento da secretaria do Programa	3,80
Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	4,03
Utilização dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	3,91
Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	4,14
Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa do Programa	4,23
Média (% CV)	4,09 (4,8)

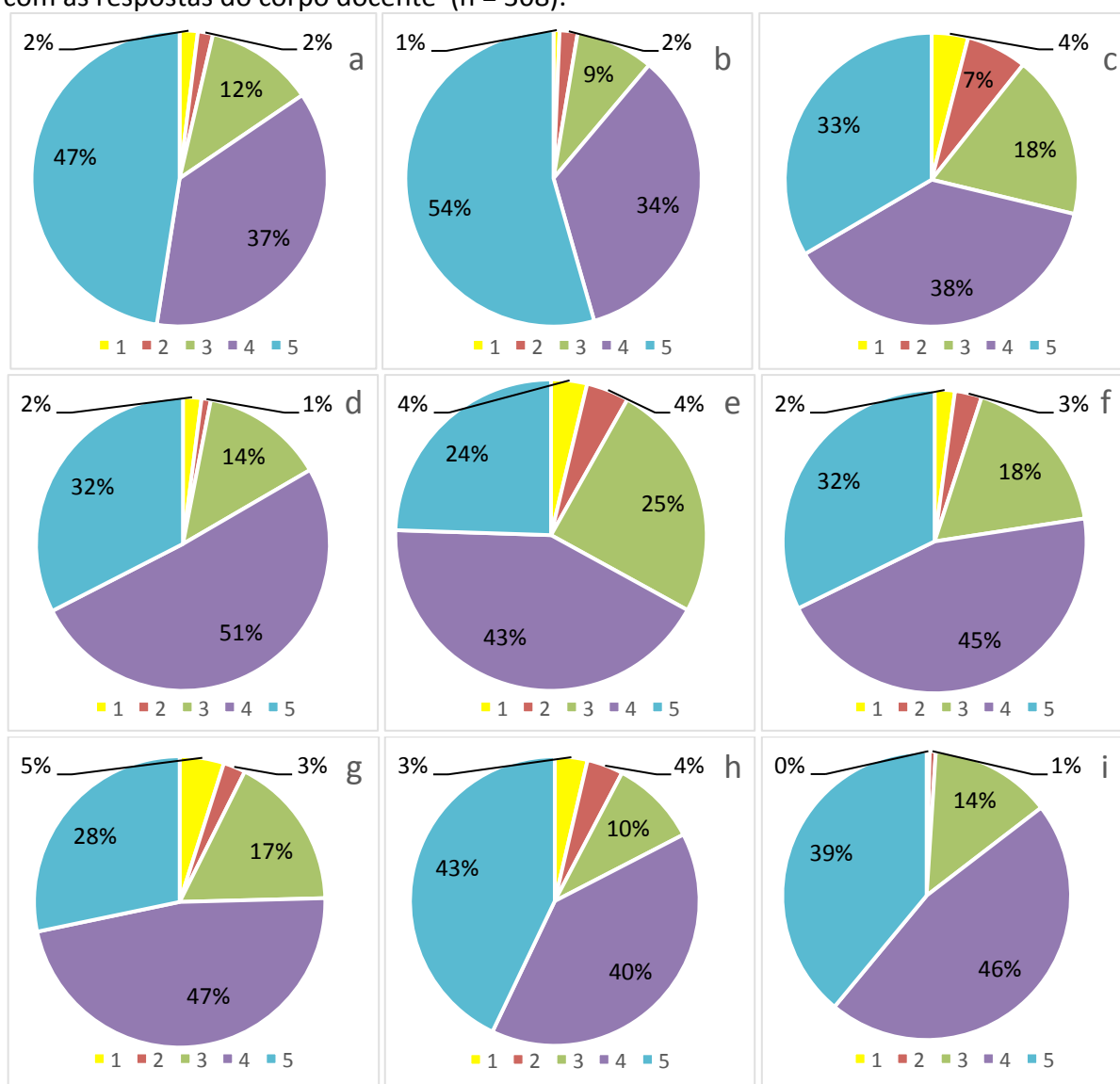
n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3(Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto); CV = Coeficiente de Variação.

Quando se observa a Figura 11, constata-se que o menor percentual obtido com notas 4 (**Alto**) ou 5 (**Muito Alto**) corresponde a **Horário de atendimento da secretaria** (Figura 11e; 67%), enquanto o maior percentual foi **Relacionamento do coordenador com os discentes** (Figura 11b; 88%). Todos os demais itens receberam percentuais acima de 71%. Por conseguinte, é possível observar que, mesmo a UFRPE possuindo PPG que variam de 3 a 6 na nota de avaliação da CAPES, assim como com diferentes tempos de criação do

programa, este quesito (**Planejamento Estratégico e Gestão**) apresenta-se de acordo com o esperado nos PPG.

Um fato que deve ser ressaltado é a implementação do Planejamento Estratégico em todos os PPG, que teve início no mês de junho/2020, com o apoio da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) da UFRPE.

Figura 11 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão: Coordenação, Secretaria, Estrutura, Recursos, Disciplinas, Expectativas e Seleção** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308).



n = número de docentes que responderam ao formulário; a = Comunicação do coordenador com os discentes; b = Relacionamento do coordenador com os discentes; c = Qualidade do atendimento prestado pela secretaria; d = Horário de atendimento da coordenação; e = Horário de atendimento da secretaria; f = Regularidade das reuniões do Colegiado; g = Utilização dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB); h = Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB); i = Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa. Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3 (Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto).

4.2.3 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa: Áreas de concentração, linhas de Pesquisa, disciplinas, planejamento estratégico e missão

Avaliado com notas que variaram de 3 (**Médio**) a 4 (**Alto**), com maior frequência de 4, o **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa: Áreas de concentração, linhas de Pesquisa, disciplinas, planejamento estratégico e missão** (Tabela 12) foi considerado, pelos docentes, como adequado (Conceito **Alto**). Todavia, alguns itens precisam ainda ser melhorados, são eles: **Atualização das disciplinas** (nota 3,88; Médio), **Integração entre os conteúdos das disciplinas** (nota 3,74; Médio), e **Planejamento Estratégico envolveu toda a equipe do Programa** (nota 3,65; Médio).

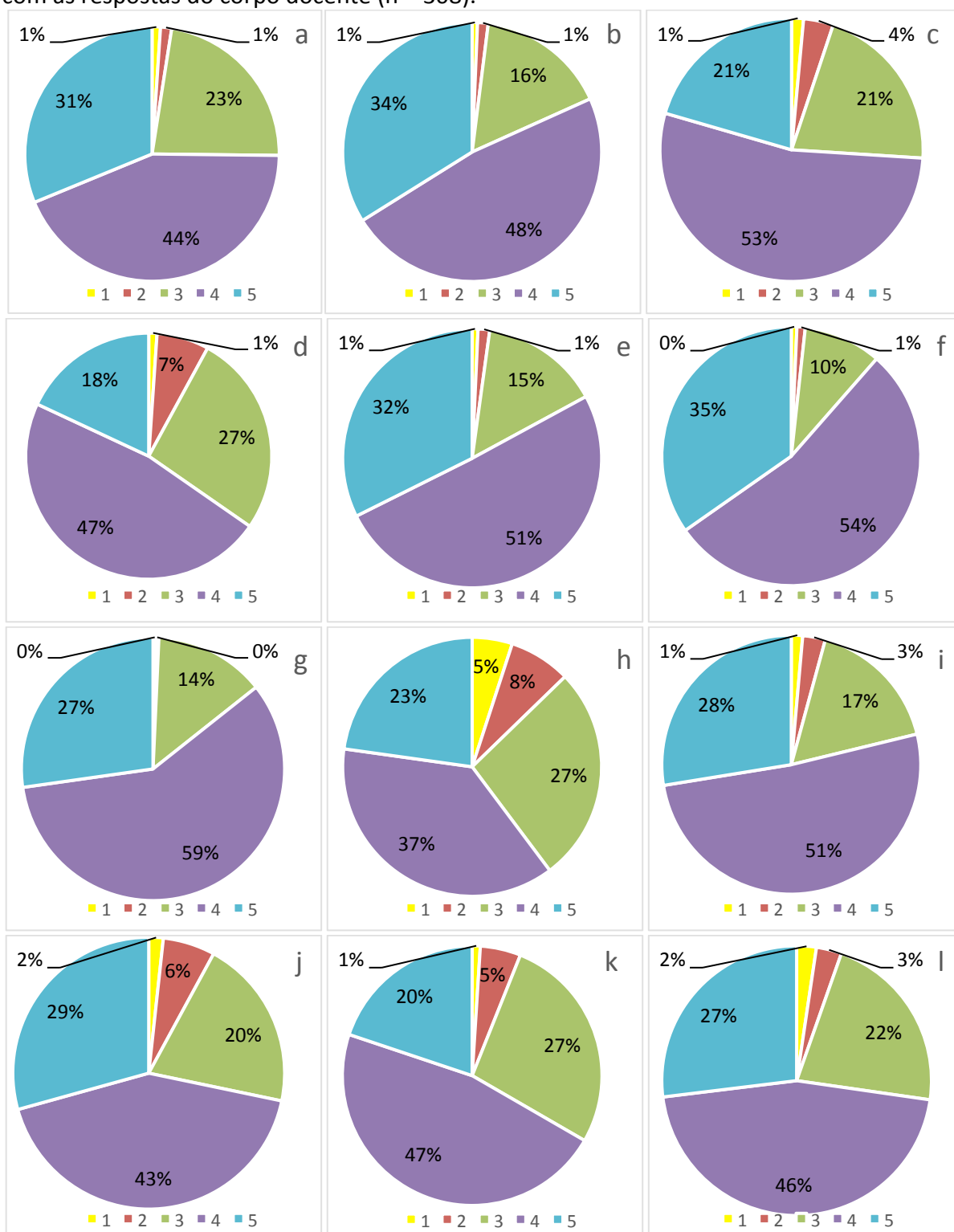
Tabela 12 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão: Áreas de concentração, linhas de Pesquisa, disciplinas, planejamento estratégico e missão** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308).

ITEM AVALIADO	MÉDIA
Atualização das áreas de concentração e/ou das linhas de pesquisa do Programa	4,02
Aderência das disciplinas às linhas de pesquisa do Programa	4,13
Atualização das disciplinas	3,88
Integração entre os conteúdos das disciplinas	3,74
Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	4,12
Adequação da carga horária das disciplinas	4,21
Distribuição da carga horária total do Programa	4,12
Planejamento Estratégico envolveu toda a equipe do Programa	3,65
Cumprimento da missão e dos objetivos do Programa	4,01
Média (% CV)	3,99 (4,8)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3(Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto); CV = Coeficiente de Variação.

Os resultados da Figura 12 corroboram os percentuais de docentes que concederam notas 4 (**Alto**) ou 5 (**Muito Alto**) observados na Tabela 12, tendo variado de 62% (Figura 12k; **Atendimento do Programa às expectativas do docente**) a 89% (Figura 12f; **Adequação da carga horária das disciplinas**). Estes resultados demonstram que as estruturas curriculares dos programas e a administração das atividades acadêmicas são consideradas adequadas.

Figura 12 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão: Áreas de concentração, linhas de Pesquisa, disciplinas, planejamento estratégico e missão** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308).



n = número de docentes que responderam ao formulário; a = Atualização das áreas de concentração e/ou das linhas de pesquisa do Programa; b = Aderência das disciplinas às linhas de pesquisa do Programa; c = Atualização das disciplinas; d = Integração entre os conteúdos das disciplinas; e = Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa; f = Adequação da carga horária das disciplinas; g = Distribuição da carga horária total do Programa ; h = Planejamento Estratégico envolveu toda a equipe do Programa; i = Cumprimento da missão e dos objetivos do Programa; j = Organização do processo de distribuição de orientação de Dissertações/Teses; k = Atendimento do Programa às expectativas do docente; l = Adequação do processo de seleção discente. Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3(Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto).

4.2.4 Avaliação dos Discentes (Aprendizagem)

Os docentes avaliaram seus discentes com conceito predominantemente **Médio** (3), no quesito Aprendizagem (Tabela 13). Apenas o item **Relacionamento dos discentes com os docentes** obteve conceito **Alto** (4,11). Isso é algo preocupante, afora o item **Nível de conhecimento dos discentes**, que é uma variável relativamente independente, todos os demais itens podem ser melhorados e, para uma pós-graduação de qualidade, o corpo discente deveria estar no patamar de **Alto** (nota 4) a **Muito Alto** (nota 5).

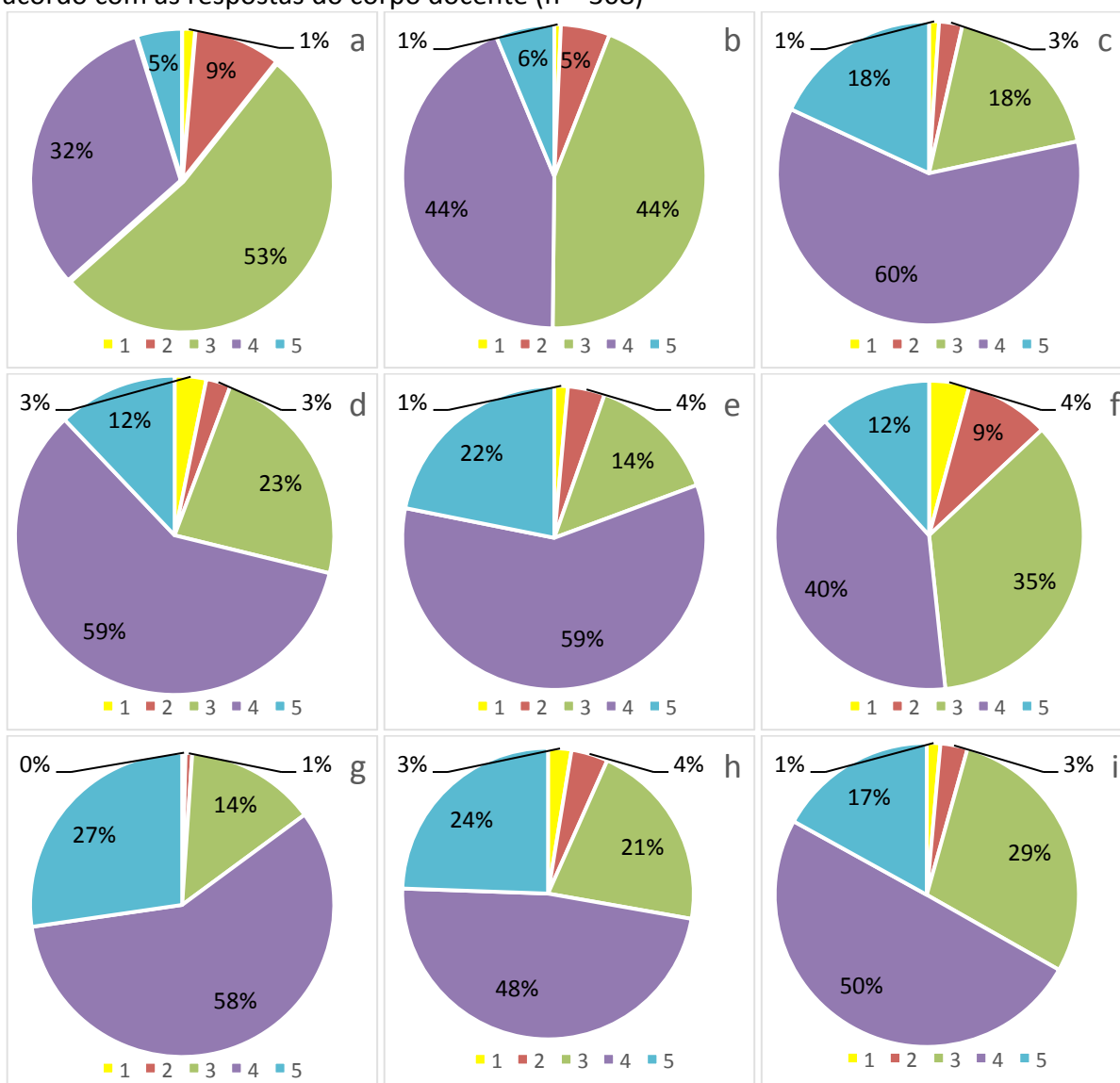
Tabela 13 – Valor médio das notas atribuídas à **Avaliação dos Discentes (Aprendizagem)** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)

ITEM AVALIADO	MÉDIA
Nível de conhecimento dos discentes	3,29
Quantidade de discentes	3,49
Assiduidade dos discentes	3,92
Pontualidade dos discentes	3,74
Participação dos discentes nas atividades obrigatórias da Pós-Graduação	3,96
Participação dos discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação	3,46
Relacionamento dos discentes com os docentes	4,11
Dedicação dos discentes ao seu grupo de pesquisa	3,87
Motivação dos discentes para cursar as disciplinas	3,78
Média (% CV)	3,74 (7,2)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3 (Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 13 é possível observar que a avaliação da **Aprendizagem** dos discentes, realizada pelos docentes, demonstra preocupação, ao constatar que o menor percentual (37%) de docentes que concedeu as notas 4 (**Alto**) ou 5 (**Muito Alto**) foi para **Nível de conhecimento dos discentes** (Figura 13a). Este resultado demonstra que o aluno que ingressa na PG possui uma lacuna na sua formação anterior, seja graduação ou mestrado, que precisa ser complementada com os cursos em que estão inseridos (mestrado ou doutorado). Em contrapartida, o maior percentual (85%) de notas 4 (**Alto**) ou 5 (**Muito Alto**) foi observado em **Relacionamento dos discentes com os docentes** (Figura 13g), o que é considerado muito bom.

Figura 13 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação dos Discentes (Aprendizagem)** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)



n = número de docentes que responderam ao formulário; a = Nível de conhecimento dos discentes; b = Quantidade de discentes; c = Assiduidade dos discentes; d = Pontualidade dos discentes; e = Participação dos discentes nas atividades obrigatórias da Pós-Graduação; f = Participação dos discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação; g = Relacionamento dos discentes com os docentes; h = Dedicção dos discentes ao seu grupo de pesquisa; i = Motivação dos discentes para cursar as disciplinas. Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3(Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto).

4.2.5 Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese e Publicação Discente

A informação contida na Tabela 14 mostra que há espaço para melhoria marcante no quesito **Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese e Publicação Discente**. Os principais itens desse quesito representam o resultado finalístico da formação de mestres e doutores, que é representado por sua dissertação, tese e publicação, onde todos obtiveram o patamar do conceito **Médio**, sendo, portanto, susceptível de melhoria.

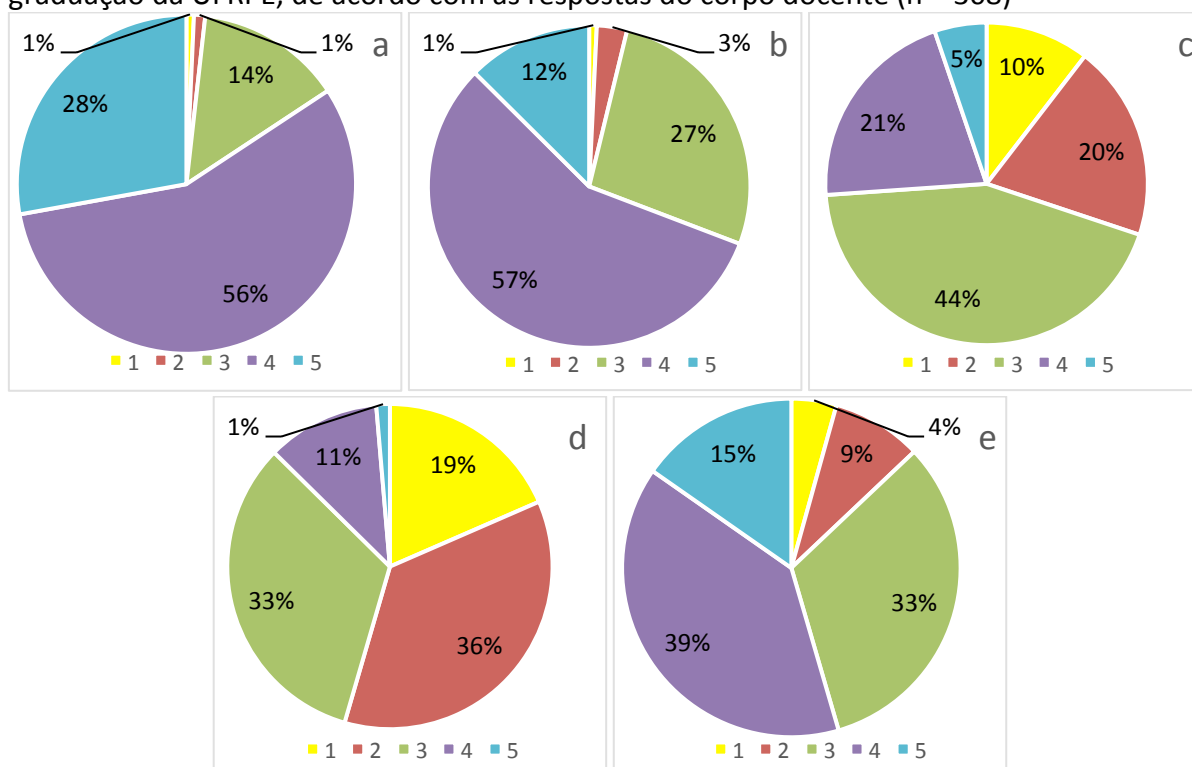
Tabela 14 – Valor médio das notas atribuídas à **Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese e Publicação Discente** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)

ITEM AVALIADO	MÉDIA
Relacionamento entre orientando e orientador	4,10
Qualidade das dissertações/teses dos discentes	3,77
Publicação do docente com participação discente em periódicos Qualis A	2,91
Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros	2,41
Publicação discente em <i>Anais</i> de eventos	3,53
Média (% CV)	3,34 (20,3)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3 (Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto); CV = Coeficiente de Variação.

Corroborando com isto, na Figura 14 constata-se que os menores percentuais de notas 4 (**Alto**) ou 5 (**Muito Alto**) foram observados nos itens **Publicação do docente com participação discente em periódicos Qualis A** (Figura 14c; 26%) e **Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros** (Figura 14d; 12%), ressaltando a necessidade de aumentar estas ações por meio de políticas de incentivo ao docente. Em contrapartida, os demais itens tiveram mais de 50% de conceitos **Alto** (nota 4) e **Muito Alto** (nota 5), com destaque para **Relacionamento entre orientando e orientador** (Figura 14a; 84%), corroborando com os achados de outros itens, tanto informados pelos discentes quanto pelos docentes.

Figura 14 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese e Publicação Discente** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)



n = número de docentes que responderam ao formulário; a = Relacionamento entre orientando e orientador; b = Qualidade das dissertações/teses dos discentes; c = Publicação do docente com participação discente em periódicos Qualis A; d = Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros; e = Publicação discente em Anais de eventos. Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3 (Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto).

4.2.6 Pesquisa e Inovação

O mesmo raciocínio utilizado no quesito anterior se aplica a **Pesquisa e Inovação** (Tabela 15), que são interligados. Não se pode redigir uma tese boa e publicar um artigo de boa qualidade, se a pesquisa realizada é de média qualidade. Portanto, esses dois quesitos são bastante relacionados e merecem um olhar especial dos PPG, visando sua melhoria para patamares de **Alto** (nota 4) e **Muito Alto** (nota 5). Além disso, dois itens chamam atenção. O primeiro **Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa**, não é aplicável a todos os programas, mas, para aqueles os quais consideram que são importantes, a geração de patentes, produtos e processos devem ser privilegiados. Já o segundo item (**Captação de recursos para pesquisa**) é de responsabilidade de todos os PPG, e a participação dos docentes e discentes em editais locais, nacionais e internacionais, deve ser incentivada.

Tabela 15 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)

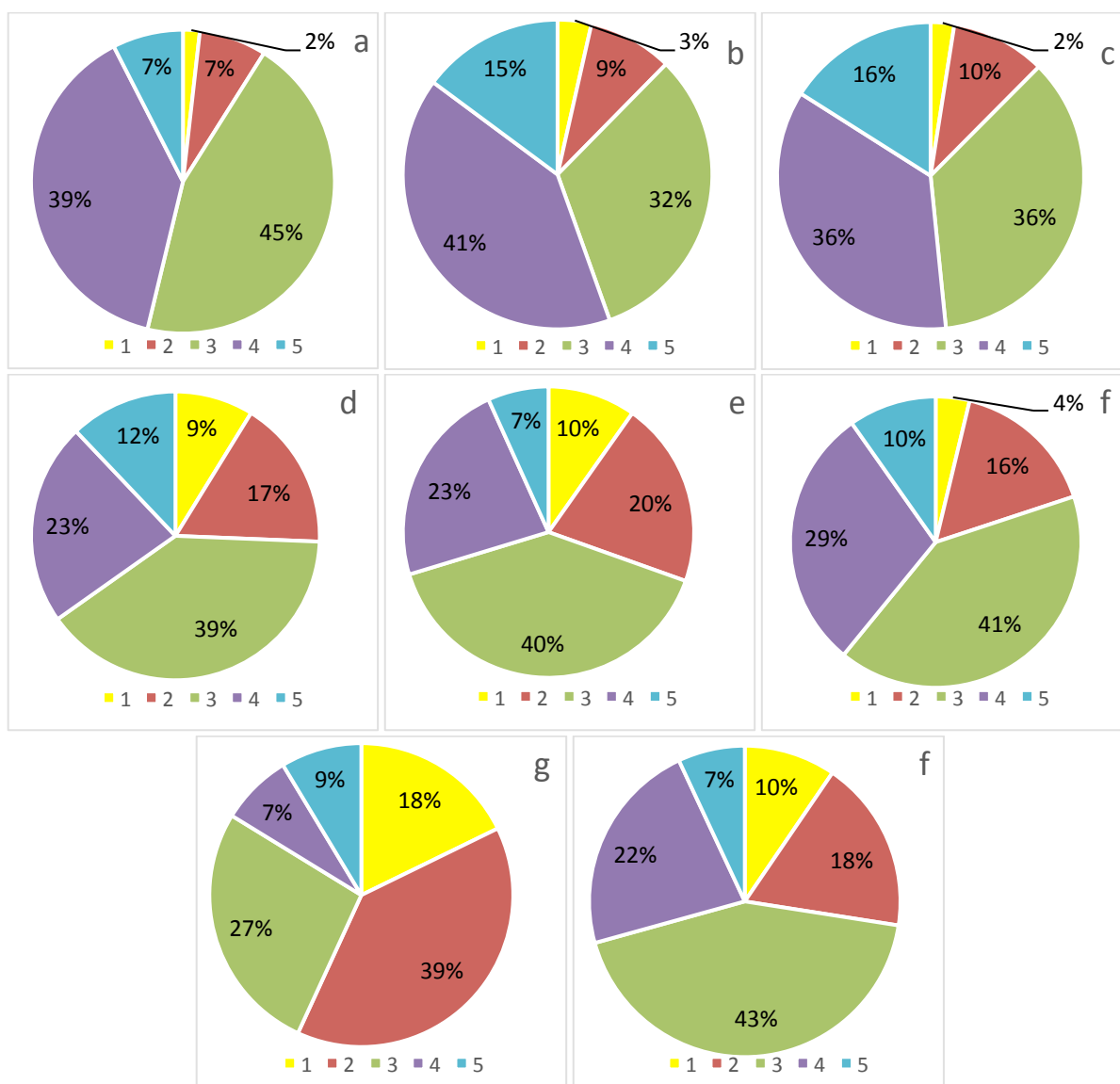
ITEM AVALIADO	MÉDIA
Visibilidade do seu grupo de pesquisa	3,43
Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa	3,54
Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa	3,53
Internacionalização do seu grupo de pesquisa	3,12
Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão	2,96
Ações de inovação do seu grupo de pesquisa	3,25
Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa	2,50
Captação de recursos para pesquisa	2,99
Média (% CV)	3,17 (11,1)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3(Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 15, evidencia-se o percentual de docentes que concedeu cada nota do quesito **Pesquisa e Inovação**. O item que necessita de mais atenção pela instituição é o **Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa** (Figura 15g; 16%). Nos últimos anos já se observou um aumento significativo nos depósitos de patente pela UFRPE, que ocupa atualmente a 19ª colocação no “Ranking dos Depositantes Residentes de Patentes de Invenção (PI) do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)”. No entanto, percebe-se, ainda, a necessidade de maior divulgação do trabalho realizado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da UFRPE, e de mais estímulo aos docentes para realizarem pesquisas com viés da ciência e tecnologia. Por outro lado, o item mais bem avaliado foi **Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa** (Figura 15b; 56%), o que, mais uma vez, corrobora a interação existente entre docentes e discentes da UFRPE.

Além disso, é perceptível na Figura 15 (15d/15e) que a internacionalização e as atividades de extensão devem ter uma atenção especial dos coordenadores dos PPG e da gestão superior da UFRPE.

Figura 15 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)



n = número de docentes que responderam ao formulário; a = Visibilidade do seu grupo de pesquisa; b = Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa; c = Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa; d = Internacionalização do seu grupo de pesquisa; e = Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão; f = Ações de inovação do seu grupo de pesquisa; g = Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa; h = Captação de recursos para pesquisa. Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3 (Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto).

4.2.7 Internacionalização e Inserção Social do Programa

O quesito **Internacionalização e Inserção Social do Programa** tem sido abordado pela PRPPG como um dos seus principais objetivos estratégicos para ampliação da qualidade dos PPG da instituição. O resultado apresentado na Tabela 16 mostra que, apesar do empenho Institucional, ainda existe uma defasagem entre as ações de internacionalização

realizadas pelo corpo docente dos PPG e o que preconiza o plano institucional de internacionalização da instituição. Poucos docentes e discentes tem, no seu planejamento de atividades na pós-graduação, o desejo de interagir com colegas do exterior. O resultado demonstrado evidencia que, na média, as atividades de internacionalização obtiveram uma nota próxima a 3 (**Médio**). Mais preocupante ainda é que os itens **Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional** e **Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional** estão com médias abaixo de 3.

A UFRPE é uma das poucas IES brasileiras que estão participando do programa CAPES/PrInt, com substantivo aporte de recursos financeiros. Cabe aos PPG dar mais atenção às possibilidades contidas no PrInt e mudar o patamar desse quesito de avaliação para, no mínimo, a nota 4 (**Alto**). O mesmo raciocínio pode ser aplicado para questões de inserção social, onde há um descompasso entre a produção científica originada das pesquisas acadêmicas e a preocupação com a sua aplicabilidade econômica e social.

Tabela 16 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Internacionalização e Inserção Social do Programa** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)

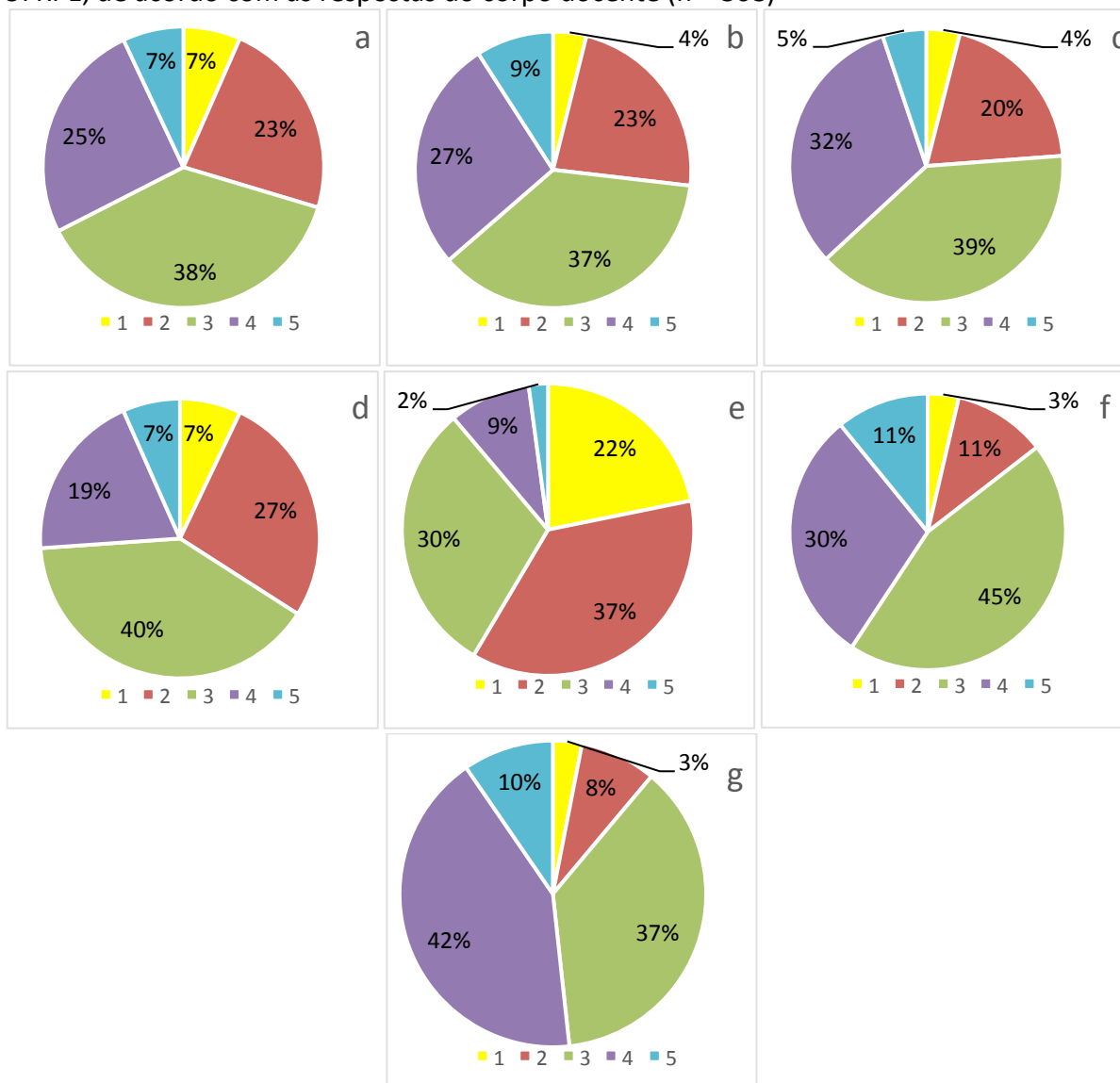
ITEM AVALIADO	MÉDIA
Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa	3,03
Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa	3,15
Dedicação dos docentes à internacionalização	3,14
Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional	2,92
Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional	2,33
Atividades do Programa com impacto social	3,33
Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	3,47
Média (% CV)	3,05 (12,0)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3(Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 16 constata-se que os percentuais de docentes que concederam notas 4 (**Alto**) ou 5 (**Muito Alto**) nos itens relacionados à **Internacionalização e Inserção Social do Programa** foram baixos, variando de 11% (Figura 16e; **Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional**) a 52% (Figura 16g; **Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa**), evidenciando que as ações de

internacionalização devem continuar a nortear as políticas da universidade. Espera-se que, ao término do Programa CAPES/Print/UFRPE, estes indicadores tenham melhorado.

Figura 16 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Internacionalização e Inserção Social do Programa** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)



n = número de docentes que responderam ao formulário; a = Parcerias internacionais consolidadas; b = Parcerias internacionais em desenvolvimento; c = Dedicção dos docentes à internacionalização; d = Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional; e = Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional; f = Atividades do Programa com impacto social; g = Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa. Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3 (Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto).

4.2.8 Autoavaliação do Docente

O quesito **Autoavaliação do Docente**, cujos resultados são apresentados na Tabela

16, representam adequadamente os itens da consulta, situando o corpo docente dos PPG da UFRPE no patamar do conceito **Alto** (nota 4), na quase totalidade dos seus itens. Interessante salientar que exatamente nos itens **Dedicação às ações de internacionalização do Programa** e **Dedicação às ações de inserção social do Programa**, as notas decaem para o patamar de conceito **médio** (nota 3), indicando coerência com o quesito anterior demonstrado na Tabela 17.

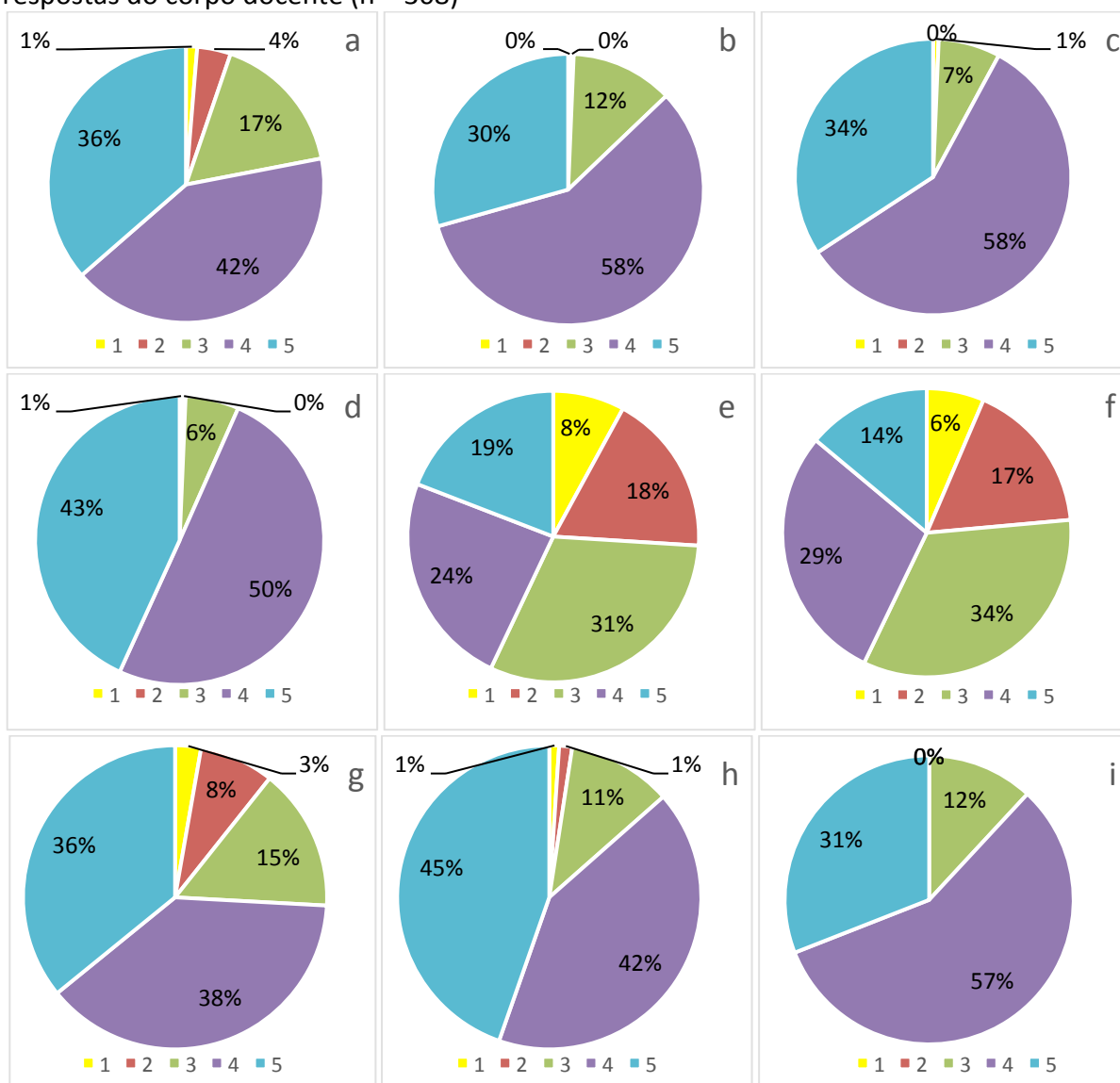
Tabela 17 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do Docente** dos Programas dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)

ITEM AVALIADO	MÉDIA
Motivação para fazer parte do Programa	4,08
Planejamento e organização didática das suas atividades	4,16
Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	4,25
Seu relacionamento com os discentes	4,36
Dedicação às ações de internacionalização do Programa	3,28
Dedicação às ações de inserção social do Programa	3,27
Participação nas ações estruturais do Programa (reuniões, pleno, CCD)	3,97
Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	4,28
Tempo que você disponibilizou para seus orientandos	4,19
Média (% CV)	3,98 (10,5)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3(Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 17 constata-se a mesma tendência observada na Tabela 17, onde se observa que os menores percentuais de notas 4 (**Alto**) ou 5 (**Muito Alto**) foram obtidos nos quesitos **Dedicação às ações de internacionalização do Programa** (Figura 17e; 43%) e **Dedicação às ações de inserção social do Programa** (Figura 17f; 43%), enquanto maior percentual foi obtido em **Seu relacionamento com os discentes** (Figura 17d; 93%). Estes resultados corroboram outros quesitos relatados anteriormente, tanto nas respostas dos discentes quanto dos docentes. Ressalta-se, ainda, que os demais itens observados nesta figura evidenciam o compromisso dos docentes com suas atividades na formação pós-graduanda dos discentes.

Figura 17 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Autoavaliação do Docente** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com as respostas do corpo docente (n = 308)

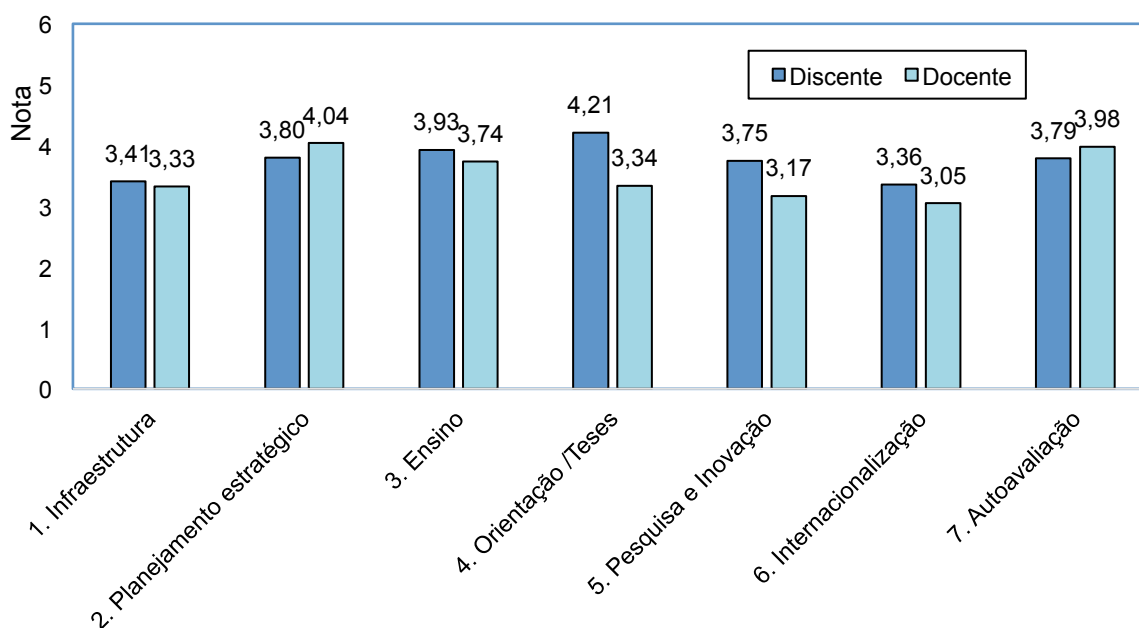


n = número de docentes que responderam ao formulário; a = Motivação para fazer parte do Programa; b = Planejamento e organização didática das suas atividades; c = Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você; d = Seu relacionamento com os discentes; e = Dedicção às ações de internacionalização do Programa; f = Dedicção às ações de inserção social do Programa; g = Participação nas ações estruturais do Programa (reuniões, pleno, CCD); h = Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto; i = Tempo que você disponibilizou para seus orientandos. Nota: 1 (Muito Baixo); 2 (Baixo); 3 (Médio); 4 (Alto); 5 (Muito Alto).

5. SÍNTESE DOS RESULTADOS

A partir dos dados apresentados nas tabelas e gráficos, que resultaram da compilação dos dados obtidos nos formulários de autoavaliação preenchidos pelos discentes e docentes dos diversos Programas de Pós-graduação da UFRPE, pode-se inferir que os resultados expressam, com excelente grau de fidelidade, a situação atual deste segmento de ensino na Instituição, conforme se observa na Figura 18. Analisando-se individualmente programas ou agrupando-se as médias generalizadas, observou-se pouca diferença nas respostas obtidas. Com exceção dos quesitos **Orientação/Teses** (0,87) e **Pesquisa e Inovação** (0,58), todos os demais quesitos evidenciaram diferença menor que 0,4, ao se comparar as notas atribuídas pelos discentes em relação àquelas concedidas pelos docentes.

Figura 18 – Valor médio das notas atribuídas pelos discentes (n = 909) e docentes (n = 308) dos Programa dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, em cada quesito de avaliação



n = número de discentes e docentes dos Programa dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, que responderam ao formulário.

Nas perguntas abertas, ao se questionar os **principais motivos de desistência dos discentes nos PPG**, 36,63% dos discentes responderam “Motivos

socioeconômicos”, 19,80% responderam “não-atendimento às expectativas do curso” e 12,54% responderam “relacionamento docente-discente”. Da mesma forma, as principais respostas dos docentes a este item foram “Motivos socioeconômicos” (50,32%) e “não-atendimento às expectativas do curso” (19,48%).

Quando questionados aos discentes sobre os **pontos fortes do programa**, foram observadas principalmente as seguintes respostas: “alta qualidade e disponibilidade do corpo docente”, “conceito CAPES do programa” e “pesquisas de alto nível”. Da parte dos docentes observou-se: “qualidade do corpo docente”, “bom relacionamento com o coordenador” e “boa integração docente-discente”.

Em contrapartida, os principais **pontos fracos** ressaltados pelos discentes foram: “quantidade reduzida de bolsas”, “número de disciplinas obrigatórias no início do curso” e “infraestrutura de salas de aula”. Do ponto de vista dos docentes, observou-se: “quantidade de bolsas”, “falta de financiamentos para pesquisa” e “necessidade de melhoria na infraestrutura do programa”.

As informações levantadas deixam claro que, se por um lado a pós-graduação tem obtido êxito em vários aspectos das suas atividades, por outro necessitam de cuidados especiais e de ações corretivas e complementares por parte da PRPPG, das coordenações dos Programas, dos docentes e dos discentes.

A interpretação cuidadosa de cada item analisado deve ser objeto de ações pragmáticas a serem implementadas no âmbito dos atores responsáveis (PRPPG, coordenação do programa, docentes e discentes), os quais não podem se dar por satisfeitos com o resultado de uma autoavaliação, cujo patamar situou-se entre os conceitos **Médio** e **Alto**.

Desta forma, observa-se que há espaço para se avançar na direção de patamares superiores, por meio de ações permanentes e estrategicamente planejadas, visando atingir a excelência das atividades de pós-graduação da UFRPE.

5.1 Destaques da Autoavaliação

O principal destaque desta primeira atividade de autoavaliação da pós-graduação da UFRPE está caracterizado pelo alto grau de adesão de docentes (n = 308; 50,1%) e discentes (n = 909; 43,0%) que responderam ao convite para participar desta iniciativa, preenchendo os seus respectivos formulários com alto grau de seriedade.

Tal comportamento demonstra a maturidade acadêmica e profissional dos indivíduos que compõem esses dois segmentos avaliados, principalmente em virtude do momento de distanciamento social causado pela pandemia da COVID-19, bem como pelo fato deste ser o primeiro processo de autoavaliação institucional da Pós-graduação na UFRPE. Em função do elevado percentual de respostas à pesquisa de autoavaliação neste momento, espera-se que nas futuras autoavaliações seja possível obter maior adesão dos docentes e discentes.

Outro destaque refere-se à qualidade das respostas dos formulários. Ficou claro a seriedade das respostas pela não existência de inconsistências, que traria distorções aparentes na avaliação dos itens dos quesitos propostos.

5.2 Sugestões de Melhoria com Base na Autoavaliação Institucional

O resultado obtido na autoavaliação permite que os dirigentes institucionais da Pós-graduação (PRPPG e Coordenações dos Programas), bem como os atores envolvidos (Docentes e Discentes), possam se conhecer melhor e baseado nestas informações geradas, reprogramar e estabelecer ações para o aprimoramento do ensino, da pesquisa, da divulgação do conhecimento, do desenvolvimento científico e tecnológico, assim como dos impactos sociais e econômicos desejados pela instituição, no nível da sua Pós-graduação.

É exatamente para esta finalidade que se avalia. Portanto, esta iniciativa que ora está sendo publicada, possui, nos seus resultados, elementos essenciais que permitirão a elaboração de propostas de melhoria da qualidade, ratificando o esforço realizado pela UFRPE para a formação de recursos humanos de alto nível.

Alguns itens devem ser observados para atender ao disposto acima:

- Investimentos para a melhoria de alguns aspectos da infraestrutura;
- Ampliação da qualidade das teses e dissertações;
- Valorização de trabalhos de conclusão que produzam patentes e produtos que farão a diferença no desenvolvimento científico e tecnológico, bem como em outros instrumentos tecnológicos;
- Valorização da produção intelectual dos discentes em revistas científicas de alto fator de impacto;
- Valorização da produção intelectual dos discentes na produção de livros técnicos;
- Transformação do conhecimento científico em produtos técnicos, com vistas ao

- desenvolvimento tecnológico do estado, região e país;
- Motivação para a participação efetiva dos discentes e dos docentes na internacionalização dos seus programas;
 - Ampliação de pesquisas de natureza tecnológica, que possibilite a inserção social e a interação público/privado dos Programas de Pós-graduação;
 - Criação de políticas de incentivo à captação de recursos para pesquisa;
 - Incentivo aos docentes para a captação de recursos externos visando o financiamento das pesquisas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de muitos Programas de Pós-graduação da UFRPE já possuírem seus próprios processos de autoavaliação, esta foi a primeira vez que a instituição realizou, de forma conjunta, a avaliação de todos os segmentos (docentes e discentes) envolvidos no contexto da pós-graduação, seguindo as recomendações da CAPES.

Os resultados obtidos com esta autoavaliação servirão como base para a elaboração de propostas de melhoria da qualidade dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, ratificando o esforço realizado pela instituição para a formação de recursos humanos de alto nível.

Como todo processo inicial que envolve uma comunidade grande, observou-se a necessidade de adequação dos formulários que serão utilizados no futuro, visando minimizar os efeitos negativos observados na interpretação dos dados da atual autoavaliação e possibilitar uma maior contribuição para a consolidação dos Programas de Pós-graduação.

Desta forma, o **I Relatório de Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação da UFRPE** será utilizado como base para as discussões e melhorias do ambiente acadêmico da pós-graduação.

ANEXOS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES

AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano/Início do Curso
--	----------------------------

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5).**

1 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura das salas de aula	
1.2	Disponibilidade de recursos audiovisuais	
1.3	Acervo da Biblioteca	
1.4	Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	
1.5	Disponibilidade de acesso à internet	
1.6	Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	
1.7	Acessibilidade	
1.8	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
1.9	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	

2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Comunicação do coordenador com os discentes	
2.2	Relacionamento do coordenador com os discentes	
2.3	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	
2.4	Horário de atendimento da coordenação do Programa	
2.5	Horário de atendimento da secretaria do Programa	
2.6	Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa	
2.7	Regularidade de oferta das disciplinas do Programa	
2.8	Interdisciplinaridade no seu Programa	
2.9	Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	
2.10	Adequação da carga horária das disciplinas	
2.11	Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do discente	
2.12	Atendimento das suas expectativas quanto ao Programa	

3 – AVALIAÇÃO DOS DOCENTES (ENSINO)

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Qualidade da metodologia de ensino	
3.2	Disponibilidade para atendimento aos discentes	
3.3	Critérios de avaliação utilizados	
3.4	Adequação da bibliografia utilizada	
3.5	Comunicação dos docentes com os discentes	
3.6	Assiduidade dos docentes	
3.7	Pontualidade dos docentes	

4 - AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DOCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto	
4.2	Relacionamento entre orientando e orientador	
4.3	Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área	

5 – PESQUISA E INOVAÇÃO

Item	Indicadores	ESCALA
5.1	Acompanhamento do orientador nas atividades de pesquisa	
5.2	Visibilidade do seu grupo de pesquisa	
5.3	O grupo de pesquisa dá suporte nas atividades da pesquisa	
5.4	Publicação do seu grupo de pesquisa	
5.5	Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade	
5.6	Ações de inovação na pesquisa do seu Programa	

6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
6.1	Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	
6.2	Relações Internacionais dos docentes	
6.3	Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional	
6.4	Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional	
6.5	Impacto social das pesquisas do Programa	
6.6	Atividades de promoção do desenvolvimento da nação brasileira	
6.7	Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais	
6.8	Produtos ou patentes com coautoria internacional	

7- AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
7.1	Motivação para fazer o curso	
7.2	Equilíbrio emocional	
7.3	Assiduidade	
7.4	Pontualidade	
7.5	Participação nas atividades da Pós-Graduação	
7.6	Relacionamento com o coordenador	
7.7	Relacionamento com os docentes	
7.8	Dedicação às leituras sugeridas pelos docentes	
7.9	Dedicação ao seu grupo de pesquisa	
7.10	Condições socioeconômicas para permanecer no curso	

7.11	Inclusão em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética, etc.)	
------	---	--

8 - Na sua opinião, quais os principais motivos de **desistência** do seu curso (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de apoio na orientação**
- Não-atendimento às suas expectativas quanto ao curso**
- Infraestrutura precária**
- Relacionamento docente-discente**
- Má-gestão do curso**
- Motivos socioeconômicos**
- Saúde emocional**
- Mudança de curso**
- Outro: _____**

9 - Liste pontos positivos do Programa

10 - Liste pontos negativos do Programa

11 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

QUESTIONÁRIO PARA DOCENTES

AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano em que se credenciou ao Programa
-----------------------------------	--------------------------------------

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5).**

1 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura das salas de aula	
1.2	Disponibilidade de recursos audiovisuais	
1.3	Acervo da Biblioteca física e digital	
1.4	Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	
1.5	Disponibilidade de acesso à internet	
1.6	Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	
1.7	Acessibilidade	
1.8	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
1.9	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	

2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Comunicação do coordenador com os docentes	
2.2	Relacionamento do coordenador com os docentes	
2.3	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	
2.4	Horário de atendimento da coordenação do Programa	
2.5	Horário de atendimento da secretaria do Programa	
2.6	Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	
2.7	Utilização dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.8	Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	

2.9	Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa do Programa	
2.10	Atualização das áreas de concentração e/ou das linhas de pesquisa do Programa	
2.11	Aderência das disciplinas às linhas de pesquisa do Programa	
2.12	Atualização das disciplinas	
2.13	Integração entre os conteúdos das disciplinas	
2.14	Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	
2.15	Adequação da carga horária das disciplinas	
2.16	Distribuição da carga horária total do Programa	
2.17	O Planejamento Estratégico envolveu toda a equipe do Programa	
2.18	Cumprimento da missão e dos objetivos do Programa	
2.19	Organização do processo de distribuição de orientação de Dissertações/Teses	
2.20	Atendimento do Programa às expectativas do docente	
2.21	Adequação do processo de seleção discente	

3 – AVALIAÇÃO DOS DISCENTES (APRENDIZAGEM)

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Nível de conhecimento dos discentes no Programa	
3.2	Quantidade de discentes no Programa	
3.3	Assiduidade dos discentes	
3.4	Pontualidade dos discentes	
3.5	Participação dos discentes nas atividades obrigatórias da Pós-Graduação	
3.6	Participação dos discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação	
3.7	Relacionamento dos discentes com os docentes	
3.8	Dedicação dos discentes ao seu grupo de pesquisa	
3.9	Motivação dos discentes para cursar as disciplinas do Programa	

4 - AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE E PUBLICAÇÃO DISCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Relacionamento entre orientando e orientador	
4.2	Qualidade das dissertações/teses dos discentes do Programa	
4.3	Publicação do docente com participação discente em periódicos Qualis A	
4.4	Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros	
4.5	Publicação discente em <i>Anais</i> de eventos	

5 – PESQUISA E INOVAÇÃO

Item	Indicadores	ESCALA
5.1	Visibilidade do seu grupo de pesquisa	
5.2	Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa	
5.3	Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa	
5.4	Internacionalização do seu grupo de pesquisa	
5.5	Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão	
5.6	Ações de inovação do seu grupo de pesquisa	
5.7	Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa	
5.8	Captação de recursos para pesquisa	

6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
6.1	Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa	
6.2	Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa	

6.3	Dedicação dos docentes à internacionalização	
6.4	Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional	
6.5	Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional	
6.6	Atividades do Programa com impacto social	
6.7	Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	

7- AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
7.1	Motivação para fazer parte do Programa	
7.2	Planejamento e organização didática das suas atividades	
7.3	Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	
7.4	Seu relacionamento com os discentes	
7.5	Dedicação às ações de internacionalização do Programa	
7.6	Dedicação às ações de inserção social do Programa	
7.7	Participação nas ações estruturais do Programa (reuniões, pleno, CCD)	
7.8	Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	
7.9	Tempo que você disponibilizou para seus orientandos	

8- Na sua opinião, quais os principais motivos de desistência por parte dos discentes do programa (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de planejamento e organização do curso
- Não-atendimento das expectativas quanto ao curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento docente-discente
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos
- Saúde emocional
- Mudança de curso
- Outro: _____

9 - Liste os pontos positivos do Programa

10 - Liste os pontos negativos do Programa

11 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)
